

Restauração de salas da Fundação Pão dos Pobres contou com o talento de Jotapê Pax



PRA CIMA, RIO GRANDE

Revitalização à base de arte
Juliana Bublitz | 2

QUARTA, 19 JUNHO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 21.018 – R\$ 6,00 – PRODUTO A R\$ 5,78 | PIS E COFINS R\$ 0,22 – SC: R\$ 7,00



MÁRIO CORSO

A questão do aborto, ontem e hoje | 6



GIANE GUERRA

Pronampe da cheia com juro baixo já se esgotou no Banrisul | 12



HUMBERTO TREZZI

Militares e polícias ajudaram a resgatar 71 mil gaúchos | 16



PEDRO ERNESTO

A situação dos estádios da Dupla | 28

Fraport tem meta de reabrir o Salgado Filho em 1º de outubro

A informação sobre a data foi obtida pela colunista Rosane de Oliveira. Integrantes da concessionária e do Planalto tiveram reunião em Brasília para discutir o prazo de retomada do aeroporto e os investimentos necessários. Por videoconferência, o CEO global da empresa, Stefan Schulte, assegurou que a companhia continuará operando o terminal, fechado desde 3 de maio em razão da enchente. | 7, 10 E 11



BOTES DE NOVO NAS RUAS

A forte chuva que atinge o RS voltou a castigar o Vale do Caí. Em Montenegro, cidade com 64 mil habitantes, 1,2 mil pessoas estão fora de casa em razão da cheia do rio. Ontem, bombeiros percorriam vias da cidade realizando resgates.

| 16

LÍDERES GAÚCHOS DEBATEM PRIORIDADES NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DO RS

Convidados pela RBS, integrantes de setores que estão no centro de iniciativas para acelerar a reconstrução discutiram as formas de superar a crise causada pela enchente. | 15

POLÍCIA CIVIL CONFIRMA QUE OSSADA ENCONTRADA EM SAPUCAIA DO SUL É DE ADVOGADA DESAPARECIDA

Alessandra Dellatorre, 29 anos, moradora de São Leopoldo, sumiu em 16 de julho de 2022 durante uma caminhada. Não foram detectados sinais de violência. | 18

NO CEARÁ, TRICOLOR COM TIME MISTO QUER MELHORAR RETROSPECTO OFENSIVO E SAIR DO Z-4

De olho no clássico de sábado, time terá mudanças no meio e no ataque. | 24

FORTALEZA X GRÊMIO
Brasileirão, Castelão, 20h

NA CAPITAL CATARINENSE, EQUIPE DE COUDET TENTA SE RECUPERAR E SE APROXIMAR DO G-6

Antes do Gre-Nal, Colorado terá força máxima para enfrentar paulistas. | 25

INTER X CORINTHIANS
Brasileirão, Orlando Scarpelli, 21h30min

O COMPROMISSO DA MULTIPLAN DE INVESTIR NO ESTADO NÃO VAI MUDAR

O Rio Grande do Sul continua
sendo nossa prioridade.
Como é há mais de 30 anos.



Conheça o Golden Lake,
primeiro bairro privativo
de Porto Alegre.



Foto Aérea do Lake Victoria

REFORÇAMOS O COMPROMISSO DE SEGUIR INVESTINDO NO BARRASHOPPINGSUL, PARKSHOPPING CANOAS E GOLDEN LAKE.

Aceleração das obras do Golden Lake: Antecipação das obras de infraestrutura do bairro, como o clube, spa, quadras e os demais equipamentos.

Continuidade das obras do Lake Victoria: Progresso constante para assegurar a qualidade e a garantia da entrega no prazo.

Lançamento do Lake Eyre: O segundo condomínio do bairro será lançado no segundo semestre deste ano, trazendo mais oportunidades e desenvolvimento para Porto Alegre.

 **Multiplan**

 **BarraShoppingSul**
Multiplan

 **ParkShoppingCanoas**
Multiplan

 **Golden Lake**
Multiplan

WTAQ

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitzPRA CIMA,
RIO GRANDE

Adeus, marcas da cheia



FOTOS: FELIPE DALLA VALLE, DIVULGAÇÃO



Veja como ficou a obra acima.



Em outra sala, uma floresta.



A segunda obra finalizada.

Quando recebeu o pedido de apoio, Jotapê Pax (nas fotos), um dos grandes nomes da arte urbana em Porto Alegre, não teve dúvidas: uniu-se aos 50 voluntários do projeto social DU99 para revitalizar as oficinas de aprendizagem profissional da Fundação O Pão dos Pobres, na Capital. O resultado do trabalho é um sopro de esperança depois da tormenta.

Fundada em 1895 e responsável por acolher centenas de crianças carentes ao longo de sua história, a instituição ficou embaixo da água na enchente de maio e teve de transferir alunos, incluindo 1,8 mil jovens que frequentavam 14 cursos profissionalizantes no local. Ali, praticamente tudo se perdeu.

Para ajudar recuperar o espaço, a turma da DU99 trabalhou duro por dois dias, com o apoio de doadores como a Tintas Coral e a Klips. Estive lá e vi de perto a força do mutirão. – É gratificante poder ajudar

uma instituição com a reputação e a importância do Pão dos Pobres. Se podemos apoiar, por que não fazer a diferença? Todos ganhamos com isso – disse a arquiteta Aline Fuhrmeister, uma das líderes da iniciativa.

Enquanto os voluntários pintavam as paredes, limpavam cadeiras e construíam novas mesas, Jotapê fazia mágica com os sprays. Ex-aluno da instituição, ele cobriu as marcas da inundação com arte.

– Tenho muitas lembranças desse lugar, onde estudei até o 6º ano. Quando me convidaram para o mutirão, topei na hora – contou o artista.

Uma sala recebeu desenhos com formas da natureza. A outra, um pássaro multicolorido (veja as imagens).

– Acreditávamos que só seria possível reabrir o espaço em 60 dias. Agora, vamos poder fazer isso esta semana – celebrou João Rocha, gerente socioeducativo da instituição.

As 14 oficinas

As oficinas envolvem áreas como gastronomia, mecânica automotiva, eletromecânica de elevadores e manutenção de computadores. Os jovens em situação de vulnerabilidade estudam de graça e ainda ganham bolsas de meio salário mínimo. É um baita projeto.

Doadores

Faço questão de destacar o apoio de dois doadores, fundamental na revitalização das oficinas profissionalizantes do Pão dos Pobres: Tintas Renner, que doou o material para a pintura do local, e Klips, que deu cadeiras para recompor parte da mobília.

A luta segue

A batalha pela reconstrução do espaço ainda está longe de terminar. Embora as oficinas tenham sido limpas e pintadas, elas precisam de equipamentos. Doações em qualquer valor podem ser feitas pelo pix 92666015/0001-01 (CNPJ). Vai por mim, o trabalho é sério.

Observatório das Enchentes RS

O Departamento de Direitos Humanos e a Escola da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris) acabam de lançar uma ferramenta digital chamada Observatório Enchentes RS 2024.

Aberta ao público, a iniciativa tem a curadoria de um grupo de magistrados, que será responsável por atualizar periodicamente a plataforma

com novos dados.

O objetivo é divulgar informações, documentos, notas, estudos, projetos e decisões judiciais que tenham ligação direta ou indireta com a cheia e com outras catástrofes decorrentes de eventos climáticos.

O observatório pode ser acessado de forma gratuita no site escoladaajuris.org.br.

Melhor blend do Hemisfério Sul

Em meio aos desafios da crise climática, uma boa notícia para o RS: o azeite Blend Exclusivo da Estância das Oliveiras, em Viamão, conquistou o prêmio de melhor do Hemisfério Sul na categoria. Foi no concurso mundial EVO IOOC Italy.

Rafael Goelzer, sócio

da estância, celebra a conquista:

– Mesmo sem aeroporto (em Porto Alegre), viajamos mais de mil quilômetros para enviar nossos azeites para os campeonatos internacionais. Valeu a pena o esforço. Só neste ano, já conquistamos mais de 40 premiações.

Educação ambiental corporativa

Nesta sexta-feira, o Instituto Latino Americano de Desenvolvimento Econômico Sustentável (Ilades) e a Unisinos firmam convênio para a criação de cursos de Educação Ambiental Corporativa, começando com três extensões e uma pós-graduação em Direito e Governança na Gestão Sustentável na Unisinos.

O evento será às 9h, na sede da universidade na Capital, com a presença do reitor Sérgio Mariucci e do presidente do Ilades, Marcino

Fernandes Rodrigues Junior, e palestra do promotor Daniel Martini, do MP-RS.

Três jornalistas – os editores-chefes do Correio do Povo, Telmo Flor, e do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling, e esta colunista – serão homenageados com a distinção “Líderes Sustentáveis” e receberão a escultura do João de Barro, da artista Glória Corbetta.

As inscrições para assistir à palestra e acompanhar o evento são gratuitas, no link bit.ly/45toq9.

Nobel de Química vem ao Estado

Depois de um hiato de 38 anos, o Instituto de Química da UFRGS voltou a organizar o Brazilian Meeting on Organic Synthesis (BMOS), mais importante evento de Química Orgânica da América Latina.

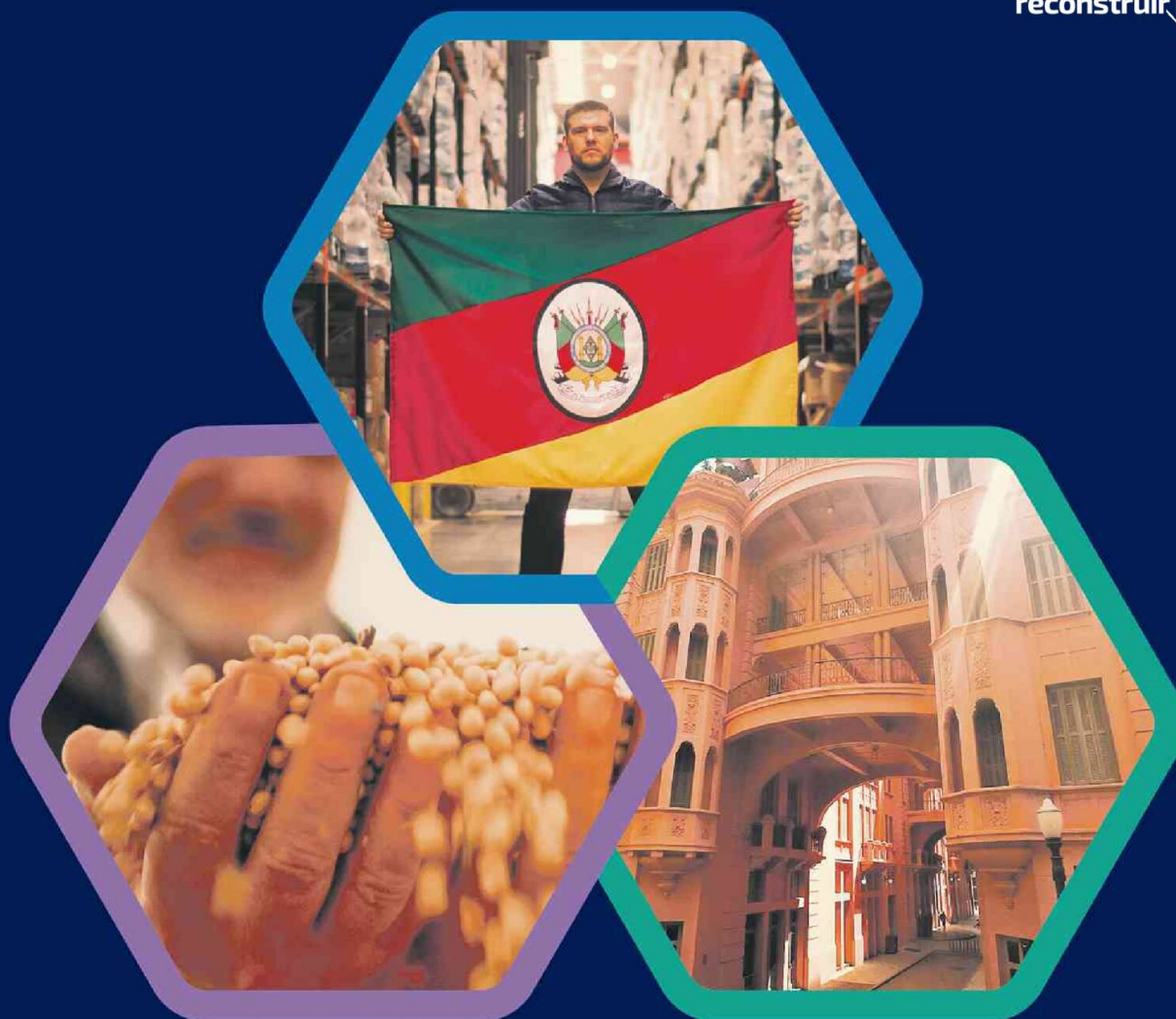
Segundo o professor Diogo Seibert Lütke, um dos responsáveis pela tarefa, o congresso



receberá palestrantes internacionais de alto nível, com destaque para a palestra de abertura, que será ministrada pelo ganhador do Prêmio Nobel de Química em 2021, David MacMillan (foto), da Universidade de Princeton, nos Estados Unidos. O evento será entre 23 e 27 de setembro, em Bento Gonçalves.

Nobel de Química em 2021, David MacMillan (foto), da Universidade de Princeton, nos Estados Unidos. O evento será entre 23 e 27 de setembro, em Bento Gonçalves.

PROGRAMA
banrisul
reconstruir RS



NÓS VAMOS RECONSTRUIR JUNTOS.

O Banrisul acredita
na tua força e no futuro
de todos os gaúchos.



Assista ao filme da
campanha institucional

 **banrisul**

Um banco único.
Porque te entende.

**MÁRIO CORSO**

mariocorso@gmail.com

Aborto, ontem e hoje

Em 1997, a revista *Veja* fez uma reportagem marcante. Entrevistou 80 mulheres que fizeram aborto, de todos os estratos sociais, para perguntar por qual razão e como o fizeram. Em comum falaram de solidão, angústia, culpa e dor; e da ausência do homem envolvido. Ainda lembraram-se das clínicas precárias, da enfermagem despreparada e dos médicos inescrupulosos. Algumas das entrevistadas eram famosas, por exemplo Hebe Camargo, que narrou sua experiência.

A revista encarou a questão a partir da realidade. Simplesmente retratou o drama cotidiano que as brasileiras enfrentam quando precisam interromper uma gestação. Aborto não é fácil, de um jeito ou de outro, sempre dói.

Elas não são poucas, os números falam por si, uma em cada sete mulheres, ao redor dos 40 anos, já abortou; dessas, a metade com menos de 19 anos. Quem pode pagar um aborto sai-se melhor; quem não, usa perigosos métodos caseiros. Muitas morrem na indigência desse processo.

É fácil ser contra o aborto, até que um problema real surja. Então, as que são contrárias e abortam, dizem que o seu caso, ou da sua filha, foi uma situação excepcional. É de se perguntar: qual caso não seria?

Esse é o mundo real sobre o aborto. Já na realidade paralela dos políticos ultraconservadores, na maioria homens, o tema é uma obsessão moralista. Por isso pleiteiam no Congresso endurecer as penas contra o aborto. Na prática, uma menina ou mulher estuprada, que abortar depois da 22ª semana, terá pena maior do que a do estuprador.

A matéria da *Veja* refletia um momento politicamente mais maduro do país. Vinte e sete anos depois, a Câmara pautou a urgência desse projeto retrógrado. O Brasil com seus problemas econômicos, de educação e de saúde, agora com a crise climática chegando, e essa é a prioridade? Rumo ao século 19, é isso?

Parte da bancada não tem projetos exequíveis para o país. Como forma de sobreviver, de fazer oposição, cria polêmicas diversionistas. Perverte a política para exigir dos outros a moralidade que não tem.

As mulheres vêm mudando, não aceitam mais relações desiguais. Homens inconformados odeiam mulheres independentes. Querem de volta suas parceiras, mães, irmãs e filhas, submissas e devotadas. Querem voltar a controlar seus corpos, tirando-lhes o poder sobre o que acontece com eles caso engravidem.

Infelizmente, são eles que ainda não se independizaram de mulheres que os cuidam, adulem e temam.

GZH

Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/
mariocorso](http://gzh.com.br/mariocorso)

GILMAR FRAGAgilmar.fraga@zerohora.com.br**CHAMOU ATENÇÃO**

Os primeiros passos de Luizo



Terreiro sofreu luxação após o nascimento e precisou passar por cirurgia mais comum para cães

Simpático, o terneiro Luizo, como foi carinhosamente apelidado, deu seus primeiros passos aos 30 dias – neste caso, filhotes saudáveis começam a caminhar logo na primeira hora de vida. O motivo para o “atraso” é incomum: ele teve uma luxação na sexta vértebra da lombar e fratura da epífise da tibia.

Por isso, o pequeno precisou passar por uma laminectomia, cirurgia para descompressão da medula, muito comum em cães e raríssimo em ruminantes, como é o caso. O animal é paciente do Hospital Veterinário da Universidade de Passo

Fundo (UPF) e está em recuperação após o procedimento.

De acordo com o coordenador do curso e professor da disciplina de Clínica Médica de Ruminantes, Carlos Bordan, a suspeita é que o bezerro tenha sido pisoteado acidentalmente pela mãe.

– Essa cirurgia de correção de problemas de coluna é feita na nossa rotina clínica, mas não em ruminantes. Em cães ela é muito comum, mas nos ruminantes, não. Podemos dizer que é algo inédito – afirmou.

A cirurgia foi um

sucesso e a equipe médica considera que o animal tem boas chances de ter vida normal.

– Ainda não está completamente apoiando os membros posteriores devido a uma fratura da tibia, mas o prognóstico continua sendo de reserva do a favorável – disse Bordan.

Agora, Luizo – que tem esse nome por causa da sua tutora, a estudante de Medicina Veterinária da UPF Luiza Parizotto – terá sessões de fisioterapia. Depois, deve passar por uma segunda cirurgia o mais breve possível.

GZH
Assista ao
vídeo em
[gzh.
digital/luizo](https://gzh.digital/luizo)

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Fraport e governo tentarão retomar voos em 1º de outubro



LUCAS LEFFA, SECON

A data de reabertura do aeroporto Salgado Filho depende do resultado da análise das amostras colhidas na pista, mas uma data mais promissora do que dezembro foi definida como meta na reunião de ontem entre a cúpula da Fraport e três ministros do governo Lula. O objetivo com o qual as duas partes trabalham é retomar os voos em 1º de outubro, de forma parcial, e ir ampliando aos poucos (leia mais na página 11).

Oficialmente, ficou combinado de não falar em data, mas a coluna apurou que essa é uma meta considerada factível, mesmo que seja preciso mexer na sub-base da pista.

O chefe da Casa Civil, Rui Costa, disse que o governo brasileiro não está satisfeito com os prazos previstos

até agora, referindo-se à afirmação da CEO no Brasil, Andreea Pal, que falou em reabrir “antes do Natal”. Mais tarde, ela havia dito que esse prazo era o previsto “na pior das hipóteses”.

Único a falar pela Fraport, o CEO global da empresa alemã, Stefan Schulte, disse que não abria mão do prazo de quatro semanas para a conclusão da análise, por se tratar de uma questão de segurança. Os ministros Rui Costa, Paulo Pimenta e Silvano Costa Filho concordaram que segurança é inegociável.

Schulte informou que a empresa vai acionar o seguro e buscar financiamento no BNDES para executar as obras necessárias. Isso nem de longe significa que os alemães vão abrir mão de discutir o reequilíbrio do contrato. Apenas que essa

conversa fica para uma segunda etapa, porque a discussão só pode se iniciar depois de apurados todos os gastos com a reconstrução e o prejuízo decorrente do período em que o aeroporto ficou e ficará parado. É possível que o assunto fique para a vinda de Schulte ao Brasil, nos dias 17 e 18 de julho.

Quando o ministro Silvano Costa Filho perguntou se a empresa cogitava sair do Rio Grande do Sul, Schulte disse que não e pediu desculpas pela fala de Andreea Pal, que aventou essa possibilidade ao responder uma pergunta da deputada Maria do Rosário.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

Mais do que garantir a intenção de continuar operando o aeroporto Salgado Filho, o CEO global da Fraport disse aos ministros brasileiros que a empresa tem intenção de continuar investindo no Brasil. A manifestação indica que a Fraport poderia participar de outras concorrências, dentro e fora do Rio Grande do Sul.

Esperança para projeto de Vila Oliva

Se de fato a Fraport está disposta a continuar investindo no Brasil, o aeroporto de Vila Oliva seria uma excelente oportunidade de negócio. Além de poder trabalhar como complementar ao Salgado Filho, um seria opção para o outro em caso de neblina ou qualquer outro problema.

Naturalmente, a empresa só vai ampliar investimentos se o desfecho do caso Salgado Filho

se der dentro dos parâmetros do contrato e da legislação que trata das concessões. Traduzindo, se o governo, que é o poder concedente, concordar com o reequilíbrio econômico do contrato, direito reconhecido pelos técnicos da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Uma das formas de reequilibrar o contrato pode ser a cessão de outro aeroporto para construir e operar.

Cai o secretário da Cultura de Melo

O secretário municipal de Cultura e Economia Criativa, Eduardo Garcez Paim, pediu exoneração ao prefeito Sebastião Melo. No lugar de Paim assume, temporariamente, a adjunta Liliana Cardoso.

Eduardo Paim foi alvo de busca e apreensão na manhã de sexta-feira passada. Em 2021, ele era adjunto de Sônia da Rosa, na Secretaria de Educação de Canoas. Sônia, que mais tarde foi secretária da Educação em Porto Alegre, está sendo investigada por suspeita de direcionamento em compras de livros e kits de robótica.

Centros Humanitários tomam forma

Sob coordenação do vice-governador Gabriel Souza, os Centros Humanitários de Acolhimento em Porto Alegre e Canoas, iniciados domingo, começam a tomar forma.

No Centro Vida (foto) a estrutura do primeiro galpão de 30mX105m foi concluída ontem. Construídos em módulos, os galpões serão subdivididos para

garantir privacidade às famílias. Cozinha, lavanderia e área de lazer serão coletivos.

Gabriel quer ter o primeiro pavilhão concluído até o final deste mês para que no início de julho os espaços possam receber as primeiras famílias. No Centro Vida, a previsão é acolher até mil pessoas, enquanto aguardam pela moradia definitiva.



JOEL VARGAS, G1

MIRANTE

Apesar do desejo de líderes do agro de ter o deputado Ernani Polo de volta à Secretaria da Agricultura, a mudança não está nos planos do governador Eduardo Leite.

...

O chefe da Casa Civil, Artur Lemos, diz que o governo está satisfeito com o desempenho de Ernani Polo na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e que ele tem conseguido trazer investimentos que iriam para outros Estados.

...

A equipe da Procompa, capitaneada pela presidente Letícia Batistela, entregou ontem 111 kits completos de material escolar para a Escola de Educação Infantil Tio Barnabé, vizinha da empresa. Outras doações estão a caminho.

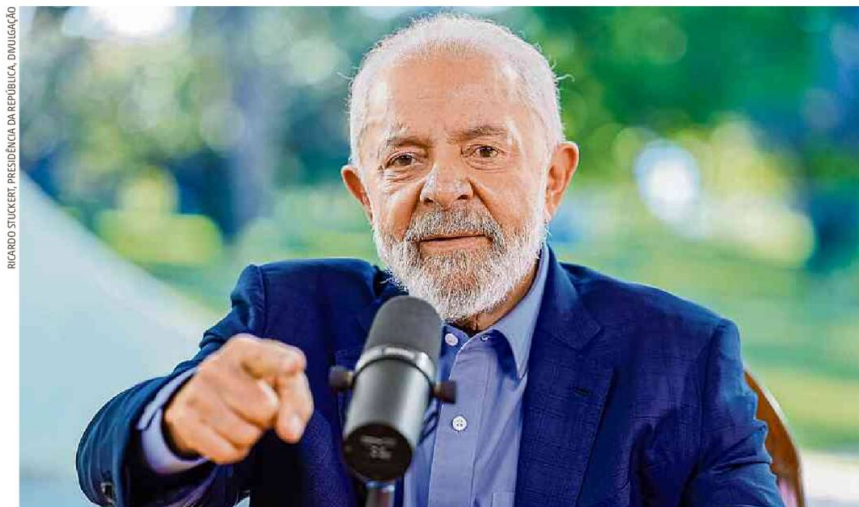
Semeadura

Com imagens de belas paisagens do Rio Grande do Sul, a campanha institucional do Banrisul, lançada ontem durante o programa *Gaúcha Atualidade*, resgatou uma das mais belas canções da dupla José Fogaça (letra) e Vitor Ramil (música). *Semeadura* venceu a Califórnia da Canção de 1980 e tem tudo a ver com a mensagem de superação que o banco quer passar neste momento de reconstrução.

Diz a primeira estrofe:

“Nós vamos prosseguir, companheiro
Medo não há
No rumo certo da estrada
Unidos vamos crescer e andar
Nós vamos repartir, companheiro
O campo e o mar
O pão da vida, meu braço,
meu peito
Feito pra amar.”

COMPRAS INTERNACIONAIS



Presidente disse que tributação penaliza os mais humildes, mas que se comprometeu por "unidade" com Congresso

Lula critica taxaço, mas acena com sanção

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sinalizou que irá sancionar a volta da cobrança de Imposto de Importação sobre compras internacionais de até US\$ 50 (cerca de R\$ 260). Ele, no entanto, disse que acha a medida "equivocada".

Em entrevista à CBN, afirmou que a "taxa das blusinhas", como ficou conhecida a taxaço, penaliza os mais humildes:

– São coisas que estão aí, baratinhas. Coisas para pintura, para cabelo. Um monte de coisa. Por que taxar US\$ 50? Por que taxar o pobre e não taxar o cara que vai no freeshop gastar US\$ 1 mil?

Apesar das críticas, Lula alegou que deve sancionar a proposta "pela unidade do Congresso e do governo".

Aprovado pela Câmara e pelo Senado, o retorno da tributação, com alíquota de 20%, foi inserido como "jabuti" no projeto que institui o Mobilidade Verde e Inovação (Mover), programa cujo objetivo é reduzir as taxas de emissão de carbono da indústria de automóveis até 2030. Atualmente isentas de tributos federais, compras até US\$ 50 são comuns em sites de varejistas estrangeiros, como Shopee, AliExpress e Shein.

Isenções

Em um momento de pressão por cortes de despesas em razão da situação fiscal, Lula afirmou que o governo está avaliando alternativas e, inclusive, se há "exagero" em programas sociais.

Ele, no entanto, disse ter ficado "perplexo" com o volume de subsídios concedidos e cobrou contrapartida de empresas:

– As mesmas pessoas que falam que é preciso parar de gastar são as pessoas que têm R\$ 646 bilhões em isenção, desoneração de folha. São os ricos que se apoderam de uma parte do orçamento do país e eles se queixam com o que está gastando com o povo pobre. Acabamos de aprovar a desoneração para 17 setores, qual é a contrapartida que esses grupos trazem para o trabalhador?

Lula ainda afirmou que cabe aos empresários e senadores encontrarem uma alternativa para compensar as perdas de receita com a prorrogação da desoneração da folha.

Ataque a Campos Neto e possibilidade de candidatura

Na entrevista de ontem à CBN, Lula também voltou a criticar o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, e confirmou que está disposto a concorrer em 2026, entre outros assuntos.

"LADO POLÍTICO"

Lula afirmou que o presidente do BC tem "lado político" e "trabalha muito mais para prejudicar o país do que para ajudar o país", citando eventos dos quais Campos Neto participou com o governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, possível candidato a presidente:

– A festa foi do Tarcísio para ele. Homenagem do governo de São Paulo para ele, certamente porque o governador de SP acha maravilhoso taxa de juros de 10,5%.

"TROGLODITAS"

Embora tenha afirmado que concorrer novamente em 2026 "não é a primeira hipótese" e que "tem muita gente boa para ser candidato", ele afirmou que pode vir a disputar a eleição "se for necessário para evitar que trogloditas voltem a governar", em alusão ao grupo do ex-presidente Jair Bolsonaro:

– Não permitirei que o Brasil seja novamente governado por negacionista.

"CONTRADITÓRIO"

O presidente também reconheceu que é contraditória a decisão do governo de explorar as reservas de petróleo na Margem Equatorial, próximo à Foz do Amazonas, ao mesmo tempo em que defende matrizes menos poluentes:

– É contraditório? É, porque estamos apostando muito na transição energética. Ora, enquanto a transição energética não resolve o nosso problema, o Brasil tem de ganhar dinheiro com esse petróleo.

RESPOSTA À ENCHENTE

Governo federal autoriza mais R\$ 17,5 bi para o RS

O governo federal autorizou, por meio de medida provisória (MP), cerca de R\$ 17,5 bilhões para o Rio Grande do Sul. O objetivo é auxiliar empresas, produtores rurais e pessoas que tiveram suas casas destruídas ou danificadas pela enchente de maio.

A maior parte do aporte será direcionada a operações de crédito sob a supervisão do Ministério da Fazenda. Serão R\$ 15 bilhões para, segundo a MP, "apoiar ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e de enfrentamento de consequências sociais e econômicas de calamidades públicas".

O recurso poderá ser utilizado na contratação de serviços, aquisição de máquinas e equipamentos, financiamento de empreendimentos e capital de giro emergencial.

O limite por operação é de R\$ 300 milhões para linhas de investimento produtivo, de R\$ 50 milhões para capital de giro emergencial de micro, pequenas e médias empresas (MPME) e R\$ 400 milhões para capital de giro emergencial de grandes empresas.

Habitações

Outra parte do valor previsto na MP será voltada à contratação de 10 mil unidades habitacionais no valor médio de R\$ 200 mil e de 2 mil unidades com valor médio de R\$ 90 mil (leia mais abaixo).

Com o novo aporte, chegará a R\$ 90,9 bilhões o montante anunciado pelo governo federal para apoiar a recuperação social e econômica do Estado diante da tragédia climática.

O que está previsto

• Abertura de linha de crédito destinada para a recuperação de empresas atingidas, incluindo as de grande porte. Valor: R\$ 15 bilhões

• Estruturação de projetos. Valor: R\$ 200 milhões

• Operacionalização da Base Aérea de Canoas, que está recebendo voos comerciais. Valor: R\$ 6 milhões

• Integralização de cotas ao Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) e a subvenção econômica na implementação de projetos de interesse social em áreas rurais. Ao todo, são 12 mil moradias, sendo 10 mil urbanas e 2 mil rurais. Valor: R\$ 2,18 bilhões

• Equalização de juros decorrentes de prorrogação de crédito rural e novos financiamentos. Valor: R\$ 201,8 milhões

INDÚSTRIA GAÚCHA

EXPORTAÇÕES CAEM 19,3%

Com plantas industriais paralisadas e rotas de transporte de insumos e produtos interrompidas ou prejudicadas pela enchente de maio, as exportações da indústria gaúcha sofreram forte impacto negativo no mês de maio. A retração foi de 19,3% na comparação com o mesmo mês de 2023, com queda em 18 dos 23 segmentos que realizaram embarques.

– Além de fábricas fora de operação, a infraestrutura danificada contribui para maiores custos para a indústria gaúcha, tanto em transporte quanto na produção. A maior parte das plantas industriais está localizada em municípios atingidos – afirma o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiersg), Gilberto Petry.

ELEIÇÕES 2024

PL TERÁ MAIOR FATIA DO FUNDO

O PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, é o partido que mais receberá verba do fundo eleitoral de R\$ 4,9 bilhões que vai ser utilizado para bancar as campanhas a prefeito e vereador deste ano.

A sigla terá direito a uma fatia de R\$ 886 milhões. O valor foi divulgado nesta semana pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tem direito à segunda maior parcela, com R\$ 620 milhões. Em seguida, aparecem União Brasil (R\$ 536,5 milhões), PSD (R\$ 420,9 milhões), PP (R\$ 417,2 milhões), MDB (R\$ 404,6 milhões) e Republicanos (R\$ 343,9 milhões).

As menores fatias ficarão com Agir, DC, PCB, PCO, PSTU e UP (R\$ 3 milhões).

CASO MARIELLE

Irmãos Brazão e delegado viram réus

Por unanimidade, os ministros da 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiram tornar réus cinco acusados de envolvimento no assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018. Dentre eles, estão o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão, o irmão dele, Chiquinho Brazão, que é deputado federal (sem partido-RJ) e o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa.

Com a decisão, os acusados passam a responder a uma ação penal no STF. Os outros réus são o major da Polícia Militar Ronald Paulo de Alves Paula e o ex-assessor de Domingos Brazão no TCE Robson Calixto Fonseca (leia ao lado). Todos estão presos.

Em seu voto, o relator Alexandre de Moraes afirmou que há "fortes indícios corroborando" a delação premiada de Ronnie Lessa, que confessou ter sido o executor do crime.



Chiquinho



Domingos



Rivaldo

Preso desde março de 2019, Lessa foi quem indicou o envolvimento dos irmãos Brazão e de Rivaldo no planejamento do atentado.

Documentos

Moraes disse que a denúncia está fundamentada em documentos, depoimentos e outras provas, além da delação.

– Há prova de materialidade, além de diversos indícios que vêm lastreando a colaboração premiada – afirmou.

O voto foi seguido por todos os demais integrantes da turma – Flávio Dino, Cristiano Zanin, Luiz Fux e Cármen Lúcia. Ainda não há data para o julgamento.

Ao apresentar a denúncia ontem, o subprocurador Luiz Augusto Santos Lima afirmou que os irmãos Brazão pos-

suem ligações com a milícia que atua em Rio das Pedras, no Rio de Janeiro, e envolvimento com grilagem de terras na zona oeste da capital.

Conforme ele, os Brazão decidiram executar Marielle após encontrar resistência dela e do PSOL para aprovar projetos de lei na Câmara de Vereadores que garantiriam a regularização das terras de interesse do grupo criminoso.

– Há prova de existência dos crimes de homicídio pelos laudos periciais, bem como do crime de organização criminosa. Há indícios suficientes de autoria. Nesta etapa processual, é o que basta para reconhecer justa causa à ação penal – afirmou Lima.

Os acusados

CHIQUINHO E DOMINGOS BRAZÃO

• Chiquinho foi vereador do Rio por quatro mandatos, o último coincidindo com o de Marielle, e em 2022 foi eleito deputado federal.

• Domingos foi deputado estadual de 1999 até ser indicado para o TCE-RJ, em 2015. Desde 2019, é citado como suspeito de envolvimento no caso Marielle, mas sempre negou participação.

• Os dois são acusados de terem planejado e ordenado a execução de Marielle devido à oposição dela, na Câmara, a projetos que envolviam regularização de terras de interesse da organização criminosa.

• Os advogados Roberto Brzizinski Neto e Cléber Lopes negaram o envolvimento deles com o crime. Alegaram que não havia animosidade deles com Marielle e que o tema imobiliário não era pauta do mandato dela. Afirmaram ainda que a delação de Lessa é "fantasiosa".

RIVALDO BARBOSA

• Delegado, foi empossado chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro no dia 13 de março de 2018, um dia antes da execução de Marielle. Segundo a acusação, ele participou do planejamento e assegurou imunidade aos envolvidos.

• O advogado dele, Marcelo Souza, afirmou que não há provas do envolvimento e afirmou que Lessa disse "exatamente o que a Polícia Federal queria ouvir".

RONALD DE ALVES PAULA

• Major da Polícia Militar, é acusado de ter monitorado Marielle. O advogado Igor Carvalho afirmou que há provas de que ele estava fazendo um curso na data do crime.

ROBSON CALIXTO FONSECA

• Era assessor de Domingos Brazão e teria fornecido a arma usada no assassinato. A defesa não se pronunciou na sessão de ontem.

Seu dia completo

com os produtos mais fresquinhos.



Confira os conteúdos do Rissul na GZH



OFERTAS VÁLIDAS PARA O DIA 19/06/2024, ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES, PARA AS LOJAS RISSUL.



Rissul
Prazer em fazer você feliz.

+ ECONOMIA



MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

PRA CIMA,
RIO GRANDE

“Sobra” de dinheiro em saúde e educação deve ser repartida

Depois da reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO), na segunda-feira, entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet, voltou à cena uma velha sigla do orçamento: DRU. Criada em 1994, com o Plano Real, a Desvinculação das Receitas da União permite dividir com outras áreas “sobras” de verbas para saúde e educação. Vigora em versão desidratada até o final deste ano. Seria eliminada em 2025. Mas por que “sobra” dinheiro nessas áreas, mesmo entre aspas?

O principal motivo foi diagnosticado desde que ficou claro que o governo Lula perseguiria o equilíbrio fiscal com ênfase no aumento da arrecadação: as despesas com saúde e educação são

vinculadas à receita pela Constituição. Se o governo arrecada mais, é obrigado a gastar mais nessas duas áreas, sem que signifique necessariamente melhora nos serviços, sufocando as demais áreas desvinculadas.

Na tentativa de garantir o compromisso com o déficit zero em 2025, deve ser retomada com formato mais semelhante ao que vigorava no passado. Não é, exatamente, uma redução de despesas, como anunciaram Haddad e Tebet com efeito de alívio na turbulência do mercado, mas é uma recomendação feita por vários economistas.

Como se trata de dispositivo constitucional, exigiria uma proposta de emenda à Constituição (PEC), com

votação em dois turnos e com três quintos dos votos. Será o momento de teste para a tese do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de que o Congresso também é responsável pelo equilíbrio fiscal.

Além da reativação da DRU, o foco do corte recairá sobre o gasto tributário, ou seja, incentivos e subsídios do governo federal. Tebet fez questão de elevar a projeção do colega da Fazenda, de R\$ 519 bilhões em benefícios tributários, para R\$ 646 bilhões, incluindo renúncia fiscal e benefícios financeiros e de crédito. Isso equivale a 6% do PIB, ou seja, 12 vezes a meta de superávit primário prevista para 2025, depois revista por temor de que não fosse atingida.



“Maior faxina solidária”



Os bairros Humaitá (foto acima) e Vila Farrapos, que ainda seguem com montanhas de entulho pelas ruas, recebem neste domingo uma faxina solidária que reúne cerca de 2 mil voluntários. Para participar, interessados devem se cadastrar em meulardevolta.com.br.

A ação é uma iniciativa da plataforma gaúcha Meu Lar de Volta, que conecta pessoas em situação de vulnerabilidade com voluntários. Tem a parceria da marca de produtos de limpeza Ypê, Instituto Vakinha e Grêmio. O aplicativo já registrou cerca

de 21 mil pedidos de ajuda e 19 mil voluntários, realizando cerca de 70 mutirões de limpeza em 14 regiões do Estado. Além disso, a empresa doou geladeiras, fogões, lavadoras e cerca de 30 toneladas de alimentos, roupas e água potável. Com o Instituto Vakinha, também arrecadou recursos via Pix.

— Queremos possibilitar recomeços dignos para o maior número de famílias. E nesse Dia D, ao lado de 2 mil voluntários, estaremos juntos por essa causa — afirma Lipe Machado, um dos criadores da iniciativa.

30%

dos gaúchos consideram mudar de endereço para fugir de eventos climáticos, conforme pesquisa da Loft e Offerwise. Entre os 30%, a mudança já é realidade para 10%. Os demais ainda avaliam a possibilidade.

Dois aeroportos em “disputa”

Dois projetos ambicionam ser alternativa ao Salgado Filho, fechado por tempo indeterminado. Ambos ajustaram os projetos originais. O Vila Oliva ambiciona ser internacional, enquanto o 20 de Setembro ficou só em Portão. A coluna ouviu pessoas que acompanham cada ensaio, que só concordam em um ponto: o Estado não pode ter mais apenas um grande aeroporto. A comparação ao lado ajuda a entender essa disputa não oficial.

ENTREVISTA

CASSIO BOBSIN CEO da Zenvia

“É a forma de manter recursos na reconstrução do RS”



O projeto Rio Grande do Brasil acaba de nascer, por iniciativa de Cassio Bobsin, CEO da Zenvia. O objetivo é engajar empresários e executivos de empresas com clientes gaúchos a ajudar como podem, ou seja, concedendo descontos ou incentivos, para deixar mais dinheiro no bolso. A iniciativa já reúne cinco empresas – além da Zenvia,

Alura (EaD), ContaAzul (gestão para pequenas empresas), Logcomex (software de comércio exterior) e iFood.

Como nasceu a iniciativa?

Estava nos Estados Unidos quando ocorreu a enchente. Foi difícil, de fora, entender a dimensão. Quando consegui voltar, entendi o quanto o foco do poder público estava na infraestrutura e no atendimento de emergência, com grandes desafios para a reconstrução. Não entendo muito de infraestrutura, mas bastante de economia e negócios. E comecei a pensar o que, no mundo digital, consigo fazer.

Quanto deve significar a iniciativa, e por quanto tempo?

Conseguimos R\$ 25 milhões para os próximos meses. O prazo varia, alguns por três meses, outros por seis. Depende do produto ou serviço que cada um oferece. É dinheiro que deixa de sair das empresas atingidas. Vamos buscar empresas de outros segmentos e mercados. A iniciativa está aberta à participação de todos que podem e querem

contribuir para a reconstrução, com modelo flexível. Só importa que tenha benefício efetivo para o cliente gaúcho, para não ficar só no promocional.

A iniciativa tem uma meta, em número de empresas ou em valor de benefícios?

Ficaria muito satisfeito em colocar R\$ 100 milhões no RS. Mas se alguém conseguir contribuir só com R\$ 100, já é importante. Não é sobre número, é sobre o movimento.

Como está a Zenvia?

Muito bem. Desde a abertura do capital, chegamos ao melhor momento, o de oferecer solução completa às empresas. Assim, podemos vender melhor e ter uma resposta para os clientes. Conseguimos ajudar, também. O mercado de capitais é uma montanha-russa. Mas é como andar de barco, é preciso ter o olhar no horizonte para não marear.

A comparação dos projetos

CRITÉRIO	VILA OLIVA	20 DE SETEMBRO
Estágio	Estaria adiantado em licenças e autorizações e, quando concluídas, levaria mais um ano e meio até a construção.	Aposta em regulamento que permite a “qualquer cidadão” construir aeroporto, desde que com segurança.
Investidor	Estaria definido, mas é mantido sob sigilo.	Não está definido; gostaria de contar com a Fraport, mas não descarta apoio de empresa chinesa.
O que falta	Concluir a etapa de licenças e autorizações e licitar a construção.	Estudo de viabilidade econômico-financeira, passo inicial de todo projeto.
Aposta de viabilização	Focado em carga, da Serra ao sul de Santa Catarina.	Teria hotéis, shopping e centro de convenções.

AEROPORTOS NO RS

Fraport garante que manterá a concessão do Salgado Filho

MATHEUS SCHUCH

matheus.schuch@rdgaucha.com.br

RBS BRÁSILIA

Em reunião da direção da Fraport com integrantes do governo federal, ontem, no Palácio do Planalto, representantes da empresa que administra o aeroporto Salgado Filho informaram que irão precisar de prazo de quatro semanas para realizar análise precisa sobre os danos causados pela enchente na pista do terminal.

O CEO global da Fraport, Stefan Schulte, que participou do encontro por videoconferência, afirmou que a Fraport continuará operando o Salgado Filho. Na semana passada, a CEO da Fraport Brasil, Andreea Pal, havia dito a um grupo de parlamentares que a concessão poderia ser devolvida se não houvesse aporte de recursos do governo federal.

Após a análise em quatro semanas, a Fraport deverá ter informações sobre o investimento e o tempo necessários para a reabertura do aeroporto. A reunião também discutiu, de forma inicial, como poderá ocorrer a ajuda do governo federal para a reabertura do terminal, porém não houve nenhuma definição a respeito deste tema.

Ficou decidido que o Salgado

Filho deverá voltar a funcionar, inicialmente, de forma parcial. No momento em que houver condições de segurança, os primeiros voos já devem começar a operar. As demais reformas continuarão a ser feitas pouco a pouco.

– Ninguém pode fazer nenhuma afirmação sobre a utilização do aeroporto sem que possamos ter a absoluta segurança e garantia de que a pista está em condições. E essa resposta só será dada no momento em que o diagnóstico for concluído e que isso for apresentado de forma oficial pela Fraport para o governo brasileiro – disse o ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, após a reunião, coordenada pelo ministro Rui Costa, da Casa Civil.

“Inoportuno”

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse ter questionado Schulte a respeito da intenção da empresa em permanecer com a concessão após a declaração recente de Andreea:

– Ele colocou que aquela foi uma fala inoportuna da própria representante (da Fraport) aqui no Brasil e reafirmou o compromisso de apostar no Brasil, não só

no Salgado Filho, mas em outras oportunidades de concessões que venham a surgir no país.

Presentes à reunião, integrantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) começaram a análise do pleito de reequilíbrio econômico-financeiro formulado pela Fraport. A autarquia federal reconheceu o caráter fortuito, de força maior da enchente.

Essa era uma condicionante necessária para garantir o ressarcimento de recursos que o governo irá repassar à empresa. Na análise, estão sendo avaliados: o seguro relacionado ao dano observado, os prejuízos causados pela enchente, os custos de reconstrução do aeroporto, bem como outros impactos da cheia na concessão do Salgado Filho, que não foram detalhados. Após a análise técnica, o pedido será analisado pela diretoria colegiada da Anac.

Nos cálculos da Fraport, a reforma no aeroporto custará cerca de R\$ 1 bilhão. O seguro contratado, porém, só cobriria R\$ 130 milhões. Como o contrato firmado com o governo não previa esses investimentos, para garantir o restante das obras necessárias, a União precisaria aportar novas verbas.

Colaborou Jocimar Farina

R\$ 14 milhões para obras em Caxias do Sul

ANDRÉ FIEDLER

andre.fiedler@rdgaucha.com.br

O governo do Estado irá destinar cerca de R\$ 14 milhões para o recapeamento da pista e melhorias no terminal de passageiros do aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul. O anúncio foi realizado pelo governador Eduardo Leite em visita à cidade na manhã de ontem.

O investimento na pista de pousos e decolagens já era planejado pelo município desde o ano passado devido a rachaduras no pavimento. Já as melhorias no terminal são necessárias devido ao aumento expressivo da demanda, causado pelo fechamento do aeroporto Salgado Filho desde 3 de maio. A inoperância do terminal também aumenta a urgência nos investimentos da pista.

Para o terminal, está prevista a ampliação, especialmente das salas de embarque e desembarque, com técnicas de construção rápida. Já a pista passará por recapeamento, além de avaliação



Melhorias são necessárias no Hugo Cantergiani devido à maior demanda

da possibilidade de extensão. No passado, uma das cabeceiras precisou ser recuada por causa de obstáculos que surgiram na rota de aproximação de aeronaves.

De acordo com Leite, a intenção é liberar os recursos o quanto antes, já que o município conta com projetos para contratar as obras. Os levantamentos foram doados pelo Sinduscon Caxias.

A prefeitura já encaminhou a compra emergencial de dois Indicadores de Percurso de Aproximação de Precisão (Papi, na sigla em inglês) ao custo de R\$ 1,3 milhão no total.

– Vamos dar todo o suporte técnico para que as contratações ocorram o mais rápido possível, identificando formas de contratação emergencial – disse Leite.

MERCADO PÚBLICO



Dos 132 espaços ocupados, 53 já voltaram às operações

Reabertura de bancas avança e é comemorada

KATHLYN MOREIRA

kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

A manhã de ontem foi de grande movimentação de comerciantes e fornecedores nas proximidades do Mercado Público de Porto Alegre. Às 8h, mais 39 lojas e restaurantes retomaram a operação, totalizando 53 estabelecimentos que voltaram a funcionar após 40 dias fechados pela enchente que causou enormes prejuízos ao local. Isso corresponde a 40% dos 132 espaços que estavam ocupados antes da inundação.

Trabalhando no Mercado há 42 anos, o comerciante Valdir Sauer, 62, fazia os últimos ajustes nas bancas 18 e 19, e na Estância da Carne:

– A gente sentiu muita tristeza e prejuízo, mas agora já estamos animados para recomendar.

Uma das primeiras clientes a fazer compras nesta retomada foi a autônoma Miriam Wu, 46 anos, que há muitos anos procura frutas, cereais, frios e carnes com os mercadores.

– A gente fica sempre ansiosa para voltar a comprar no Mercado Público. Ainda mais pelo que eles passaram no incêndio, pandemia e agora com a enchente, né? – ressalta.

Em meio à movimentação, funcionários faziam a limpeza do chão e colocavam os produtos de volta às prateleiras. Acompanhando os trabalhos, o diretor-geral de Gestão do Patrimônio do Município, Tomás Holmer, comemorou a volta de parte das operações no prédio.

– Estamos muito felizes e com a sensação de dever cumprido – afirmou.

Holmer disse que a limpeza foi detalhada e contou com a verificação da Vigilância Sanitária, para garantir a segurança dos

produtos e condições para reabertura. A parte subterrânea, do encanamento, também foi bastante higienizada, e paredes foram pintadas.

Para se orientar

• Todas as lojas podem funcionar das 8h até as 19h.

• Por enquanto, a entrada de clientes passa a ocorrer nos quatro portões principais: da Avenida Borges de Medeiros, do Largo Glênio Peres, da Avenida Júlio de Castilhos e do Terminal Parobé.

• As bancas que ainda permanecem fechadas estão em obras, com previsão de retomada nos próximos dias.

ESTAÇÃO DO TRENSURB

CONCLUÍDA A RETIRADA DE ÁGUA

A Trensurb concluiu, na segunda-feira, a retirada da água que estava acumulada na estação Rodoviária desde 3 de maio. Conforme a empresa, 7 milhões de litros foram drenados. A partir de agora, é feita a limpeza profunda da estação, que também ocorre

nas unidades Mercado (cuja drenagem terminou na quarta-feira passada) e São Pedro. A expectativa é de que até o final do mês seja concluída a limpeza e a retirada do lixo dos locais. Ainda não há previsão de quando as operações serão retomadas nesses pontos.

GZH
Lista de lojas reabertas em gzh.digital/mercpublico

PORTHUS JUNIOR

RONALDO BERNARDI

ACERTO DE CONTAS

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br



GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Um buraco na arrecadação

A enchente derrubou em R\$ 71 milhões a arrecadação de impostos em Porto Alegre, que ficou 20% abaixo do previsto para o mês. A maior fatia é de Imposto sobre Serviços (ISS), Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). O secretário municipal da Fazenda, Rodrigo Fantinel, alerta que junho trará números mais preocupantes. As atividades que geraram os tributos até existiram, pois ocorreram em abril, antes da cheia. O que não teve foi o pagamento, pois a calamidade levou à inadiplência.

– Já em maio as coisas não aconteceram, e seriam elas que gerariam a arrecadação de junho. Ou seja, o buraco ficará mais fundo – diz Fantinel,

referindo-se à paralisação de diversas atividades econômicas interrompidas parcial ou totalmente pelos alagamentos.

Enquanto cai a arrecadação, os gastos aumentam. Só para limpeza, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, estima um custo de R\$ 100 milhões. Por isso, a prefeitura está tentando pausar a cobrança de parcelas de financiamentos. Já conseguiu a suspensão até dezembro de empréstimos com Caixa Econômica Federal, Banrisul e Banco do Brasil. Também houve sinalização semelhante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do Banco Regional de



Fantinel

Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e do Badesul. – Estamos falando de R\$ 118 milhões – cita o secretário.

Já o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Corporación Andina de Fomento (CAF), ambos internacionais, não devem aceitar a prorrogação. Para manter o caixa para as demandas da crise da enchente, a prefeitura também busca postergar o pagamento da previdência aos servidores, com correção atuarial para não prejudicar os beneficiados. Para isso, precisa de autorização do Ministério da Previdência e de aprovação de projeto de lei na Câmara de Vereadores.

Pronampe com juro baixo esgotado no Banrisul

Mesmo antes de o dinheiro ser liberado pelo governo federal para o Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) com juro reduzido, o Banrisul já está com todo o seu montante comprometido e, portanto, esgotado. O banco estatal gaúcho recebeu apenas R\$ 30 milhões para a subvenção, que

garante a taxa baixa de 4% ao ano para emprestar a pequenos negócios. É menos de um terço do que a instituição financeira havia solicitado ao Ministério da Fazenda, o que frustrou o presidente do Banrisul, Fernando Lemos.

A portaria com o valor foi publicada na segunda-feira, e o dinheiro começará a ser liberado aos empreendedores

nos próximos dias. A negociação e a tomada de documentos já estavam ocorrendo.

Agora, ainda está disponível no Banrisul o outro Pronampe da enchente, sem a subvenção. Neste caso, o juro é de 6% ao ano mais taxa Selic de 10,5%. É bem mais alto, mas ainda fica abaixo da média do mercado de empréstimos de capital de giro para empresas.

Juro será decidido sob tensão

Em meio a tanta necessidade de crédito aqui no RS para empresas sobreviverem à tragédia, a redução da taxa de juro referência da economia está prestes a travar. A reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) decide hoje o nível da Selic. A preocupação fiscal

no Brasil cresceu e, além disso, esfriou mais a possibilidade de redução do juro nos EUA, fatores que pesam contra mais um corte. E ainda, o conflito entre o presidente Lula e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem elevado o dólar e pressionado a inflação.

Oito lojas alagadas, duas saqueadas

A rede de supermercados mais atingida pela enchente na região metropolitana de Porto Alegre foi a Unisuper. Das suas 22 unidades, oito ficaram alagadas, sendo seis em Canoas. Além disso, duas na zona norte de Porto Alegre foram saqueadas. A empresa também teve perdas grandes no centro de distribuição, que fica no bairro Navegantes, na Capital. Doze caminhões com mercadorias ficaram submersos, o que dificulta o abastecimento das lojas abertas.

A situação fez a rede procurar o Sindicato dos Empregados no Comércio de Canoas (Sindec), quando informou que teria que demitir 400 dos 1,2 mil funcionários. Só Canoas tem 800 trabalhadores da empresa, sendo que um terço foi impactado pela cheia, diz o

tesoureiro do Sindec, Antenor Federizzi.

Para manter os empregos, a empresa e o sindicato fecharam um acordo no chamado “Lay Off Calamidade”, com suspensão de contrato e antecipação das parcelas do seguro-desemprego. Além disso, no início de maio, adiantou as férias de 150 funcionários e ainda conseguiu quitar todos os salários do mês.

O faturamento da empresa caiu a 20% do usual no mês. Também foi negociado o adiamento do pagamento do termo de ajustamento de conduta com a Defensoria Pública de R\$ 6,5 milhões pelo episódio de agressão a dois homens em 2022 em uma das lojas da rede. A coluna tentou falar com a Unisuper, que não respondeu até o fechamento desta edição.

Até as moedas precisam secar

Centenas (ou milhares) de moedas estão empilhadas no balcão da confeitaria Copacabana, que ainda não conseguiu reabrir no Mercado Público de Porto Alegre. Ao lado, fica um secador de cabelo, que às vezes é ligado para evitar que as moedas enferrujem e que possam servir de troco para quando os clientes voltarem.

As moedas ficaram semanas embaixo d'água, assim como móveis, balcões de vidro e demais

equipamentos. O proprietário, o português Angelo Bessa, é mercadeiro desde 1962. Conta que essa cheia foi o maior estrago que já enfrentou na loja, que já passou por outros alagamentos e dois incêndios. Os balcões são provisórios, os fornecedores ajudam antecipando entrega de matéria-prima e um empréstimo está para ser liberado. Se tudo se encaminhar como Bessa calcula, a confeitaria Copacabana reabrirá até o final da semana.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Importou menos

Se as exportações gaúchas caíram com força (-15,9%), as importações despencaram (-41,2%) em maio sobre igual mês do ano passado. O RS comprou US\$ 540 milhões a menos do Exterior. Além de dificuldades logísticas, empresas não adquiriram insumos ou mesmo produtos finalizados, pois estavam com as operações total ou parcialmente afetadas pela enchente. O ano acumula queda de 19,6% nas importações. Argentina ainda é a principal origem das compras, seguida por China e EUA.

FOI REMARCADA A LIQUIDAÇÃO DA TRAMONTINA QUE OCORRERIA EM MAIO, MAS ACABOU ADIADA PELA ENCHENTE. A 11ª EDIÇÃO SERÁ DE 4 A 7 E DE 11 A 14 DE JULHO NA T FACTORY STORE DE FARROUPILHA. A QUEIMA DE ESTOQUE TERÁ 150 MIL ITENS A PARTIR DE R\$ 5, COM DESCONTOS QUE PASSAM DOS 50%. NA ÚLTIMA LIQUIDAÇÃO, FORAM VENDIDAS 145 MIL PEÇAS, QUE ESTÃO SAINDO DE LINHA OU TÊM PEQUENOS DEFEITOS.

Para levar no peito e doar ao RS

A joalheria Safira desenvolveu um pingente de ouro com o mapa do RS dentro de um coração e com um quebra-cabeça que simboliza a reconstrução. Retirados impostos e comissão de vendedores do preço de R\$ 387, o restante irá para

doações do Instituto Cultural Floresta. Das 150 unidades fabricadas, cem foram vendidas, conta o diretor Luiz Lichtman. A joia foi projetada pela designer gaúcha Aline Kroeff. A fabricação, porém, não é no Estado, pois não se encontrou fornecedor.



CAMPO E LAVOURA

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br



GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

Negociações para o Plano Safra familiar

Para garantir que as taxas do Proagro (seguro voltado aos produtores familiares) fiquem dentro da nova sinalização feita pelo governo, representantes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetagr-RS) vão mobilizar agora a bancada gaúcha.

Na proposta original, a sugestão era para que o teto do percentual a ser desembolsado pelo produtor ficasse em 18%. Número considerado inviável pelo segmento, principalmente em razão do momento de adversidade vivido pelos gaúchos em razão da catástrofe climática.

– Mostramos que não era o Proagro que estava em jogo, mas sim, o acesso ao Pronaf – pontua Eugênio Zanetti, vice-presidente da Fetagr-RS, que está em Brasília

tratando do pacote para a safra 2024-2025, que deve ser anunciado no dia 25.

É que nos financiamentos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é preciso contratar o Proagro.

O dirigente relata que neste ponto do Proagro as negociações avançaram. O que já se sabe é que o modelo adotado usará o risco como critério para a definição das taxas. Regiões de maior incidência de problemas devem ter uma taxa maior, mas que não chegará aos 18%.

– Só que para passar essa proposta, precisamos do apoio da bancada gaúcha para o convencimento dos ministérios que participam dessa definição – pontua Zanetti.

NO RADAR

Foi retomado hoje o calendário do Freio de Ouro, tradicional competição de cavalos crioulos, no Estado. As provas estavam suspensas desde o início de maio por causa da enchente. A próxima classificatória, que vai selecionar 16 animais para a grande final, começa hoje e vai até domingo, em Rolante.



DANIEL FERTILE, ARQUIVO PESSOAL

10,5 toneladas

de alimentos foram doadas por agricultores familiares a vítimas da cheia. Deste total, 6 toneladas foram arrecadadas em evento da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetagr-RS) em Erechim, no Norte. E outras 4,5 toneladas de banana orgânica foram doadas pela agricultura familiar a cozinhas solidárias de quatro movimentos sociais e três abrigos.

O que esperar da colheita de bergamota

Depois das imagens de pomares devastados pela água (foto), é pelo paladar agora que a cidade também pode ter a dimensão do prejuízo na safra de citros gaúcha. Seja pela chuva contínua, seja pela enchente, a bergamota que chega aos supermercados no Estado está menos doce.

De acordo com o presidente da Câmara Regional de Citricultura, Ivan Streit, a falta de luminosidade e o excesso hídrico

foram fatores cruciais para definir a quantidade de açúcares dessas primeiras frutas.

– O enchimento do solo fez com que o sistema radicular das plantas ficasse sem oxigênio – acrescenta o citricultor.

No relatório da Emater, a perda chega a 62 mil toneladas da fruta. A esperança dos produtores agora está na variedade montenegrina, colhida mais tarde, que pode ficar mais doce.

PRA PODER SEGUIR... APRESENTA:

DEU PRA TI BAIXO ASTRAL JUNTOS PRA VOLTARMOS A SORRIR

Artistas unidos pela solidariedade. Vamos voltar a sorrir e arrecadar doações pra quem mais precisa.

SHOW ESPECIAL DE ABERTURA COM A BANDA CASA TORTA

INGRESSOS Symplic

CONSULTE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA NO SITE DEU.PRA.TI.BAIXO.ASTRAL.COM

DE 24 A 30 JUNHO

TEATRO CIEE-RS BANRISUL

Programação completa em deupratibaixoastral.com

REALIZAÇÃO:

top AGÊNCIA PRODUTORA

RÜTHERS

PATROCÍNIO:

teatro

banrisul

APOIO:

casa torta

QUILÔMETRO

sinergy

ESTÚDIO SANGRA

imobi

ms signs

ROLE ZINHO

infra ti

CR company

terapia colorida

O GATO DE BOTAS E BOMBACHAS

SEMI PONTO G FALASSE

ADIVINHA QUE É

TERAPIA CASAL

PRA CIMA, RIO GRANDE

Free: 085

APÓS A ENCHENTE

OMISSÃO DE SOCORRO

Energia solar cresce 6,4% e aguarda retomada do Estado

ANDERSON AIRES

anderson.aires@zerohora.com.br

Em meio à sequência de aumentos da capacidade de geração, o setor de energia solar observa com atenção a reconstrução do Estado após a enchente em maio. Até abril, a potência instalada do setor cresceu 6,4% neste ano no Estado na comparação com o fechamento de 2023, segundo dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

O número de usuários ligados ao sistema também acompanha esse avanço em solo gaúcho. Após bons números na largada do ano, o segmento aguarda os próximos passos da retomada do Estado para ter mais clareza sobre a expansão da energia solar neste ano, enquanto algumas unidades passam por reparos em sistemas após danos causados pela inundação.

Pesquisa da Absolar aponta que a potência instalada de energia solar acumulava 2.827,60 megawatts (MW) até o dia 30 de abril no Rio Grande do Sul. Em 2023, quatro meses antes, o Estado concentrava 2.658,40 MW, segundo a entidade. Esse indicador mostra a capacidade que o sistema tem de gerar energia e entregar aos usuários ligados à rede. Mesmo com sequência de expansão, o Estado segue atrás de São Paulo e Minas Gerais.

Usinas

A coordenadora estadual da Absolar e sócia da Solled Energia, Mara Schwengber, afirma que o setor está em uma espécie de compasso de espera para tabular os danos ao sistema e a equipamentação e os próximos passos.

Usuário calcula vantagens da instalação

Mesmo com expansão na capacidade de geração e usuários conectados, o setor segue em acomodação no volume de novos pedidos, segundo especialistas. Na área de concessão da RGE, houve aumento de 5% no número de solicitações para geração distribuída de energia solar no acumulado de janeiro a maio ante igual período de 2023. Na área da CEEE Equatorial, foram 3.806 pedidos no mesmo período, o que representa queda de 37% na comparação com o ano passado.



Moradia de Vizzotto do Canto em construção aproveita o máximo de espaço do telhado para instalação de painéis

A enchente afetou também os trabalhos em usinas em construção, que precisam de prorrogação do tempo de conexão sem perda do direito adquirido em modelo mais vantajoso anterior ao marco da energia solar no país.

– O ano de 2024 começou muito melhor do que o ano passado. A questão toda é que maio efetivamente é um mês que não existiu para a maior parte do Estado. Vamos ter impacto imediato, mas essa retomada está muito mais ligada a essa disponibilidade de acesso ao crédito, de financiamento, ao tempo de reconstrução do Estado – avalia Mara.

Frederico Boschín, conselheiro do Sindenergia-RS e da Associação Brasileira de Geração Distribuída, afirma que a inundação deve

afetar o setor de energia solar no Estado nesse primeiro momento em razão de alguns sistemas e redes danificadas. Mas reforça que esse evento climático provoca a busca por adequação em uma “nova realidade energética”, onde é necessário repensar locais de aplicação, de construção de redes de energia e outros pontos da cadeia.

– Me parece que, num primeiro momento, a gente tem uma curva de afundamento no primeiro impacto da catástrofe, mas é natural que a reconstrução também nos traga oportunidades e novos horizontes de energia solar.

Boschín afirma que a mudança ocorre também no âmbito do consumidor, que vai levar outros pontos em conta antes de realizar o investimento nesse produto.

viu a oportunidade de ingressar na rede ao começar a construir imóvel nesse novo local. Além de criar ferramenta que comporta seu consumo e gera reserva, a escolha é encarada como um bom investimento.

– Com três anos de funcionamento dessa usina, consigo recuperar todo o investimento. A partir daí, toda a vida útil dela é bônus, é benefício. Vai me dar, mais ou menos, retorno de 3% ao mês. Então, é um investimento inteligente também – diz.

A evolução

Potência instalada segue em expansão no RS (dado em MW)

2013	0
2014	0,1
2015	1,1
2016	8,6
2017	34,1
2018	112,6
2019	298,9
2020	619,5
2021	1.111,80
2022	2.026,20
2023	2.658,40
2024	2.827,60

Unidades consumidoras recebendo crédito mantêm alta (dado em MW)

2013	1
2014	35
2015	225
2016	1.129
2017	3.440
2018	10.629
2019	29.163
2020	66.260
2021	142.242
2022	300.717
2023	395.888
2024	418.170

Fonte: Absolar

Médico do Samu é investigado

GIOVANI GRIZZOTTI

giovani.grizzotti@rbstv.com.br

A Polícia Civil está investigando um médico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Porto Alegre por omissão de socorro. Uma gravação obtida pelo GDI mostra que ele teria desligado o telefone intencionalmente enquanto conversava com a filha de uma idosa que precisava de atendimento de urgência no bairro Belém Velho, zona sul de Porto Alegre.

Cardíaca e diabética, Edith Carvalho da Silva, 73 anos, morreu cerca de três horas depois. Em novembro do ano passado, ela passou mal e os filhos ligaram para o telefone 192. Durante o atendimento, o médico regulador insistiu para conversar com a paciente, mas os filhos alegavam que ela não conseguia falar.

A partir da ocorrência registrada pela família, a delegada Ana Caruso, da Delegacia do Idoso da Capital, abriu inquérito.

– Em princípio, instauramos um inquérito de omissão de socorro. Ele teria obrigação legal de atender ao chamado dos filhos, que estavam desesperados, inclusive, e ele simplesmente se recusou a atender. Desligou o telefone e disse que, se não conversasse com a idosa, não prestaria atendimento. E não prestou – diz a delegada.

Sindicância

Com três fontes diferentes, o GDI conseguiu identificar a voz que aparece na gravação como sendo do médico César Volésio Ribeiro Carvalho. A reportagem questionou na última segunda-feira a Secretaria de Saúde de Porto Alegre, que horas depois respondeu aos oficiais da polícia confirmando o mesmo nome. Em nota, a secretaria anunciou abertura de sindicância e afirmou que colabora com toda e qualquer investigação. A reportagem tentou ouvir também o médico, mas a Secretaria Municipal da Saúde decidiu que qualquer manifestação sobre o caso seria apenas por meio de nota.

GZH

Conversa entre médico do Samu e familiares em gzh.digital/grav

DE OLHO NO FUTURO

No foco da recuperação do Rio Grande

Líderes de diversos setores debateram os desafios para o Estado em ouvidoria do Conselho Editorial do Grupo RBS

PRA CIMA, RIO GRANDE

Em continuidade ao movimento “Pra Cima, Rio Grande”, criado há 12 dias e cujo objetivo é mobilizar o Estado para a reconstrução e a retomada das atividades, após a tragédia de maio, o Conselho Editorial do Grupo RBS abriu as portas ontem para entender o que pensam lideranças de setores que estão no centro das iniciativas necessárias para abreviar e, sobretudo, melhor planejar o processo de recuperação do Estado.

Conforme o CEO do Grupo RBS, Claudio Toigo, a empresa cumpre, neste momento, com

o seu papel de estabelecer “um lugar seguro para discutir temas tão importantes, em um mundo onde a informação virou propaganda em rede social e cada um que defende a sua opinião”.

— Estamos diante de pessoas que têm funções relevantes na sociedade e que podem trazer contribuições e perspectivas, de forma plural. Vamos ouvi-las para que seja possível, a partir do nosso propósito, que é a comunicação, melhorar a vida dos gaúchos, acendendo um farol capaz de unir o nosso Estado. E, para construir, a gente precisa ouvir quem faz o Rio Grande do Sul — comentou o executivo.

Publisher do grupo e membro do Conselho da RBS, Nelson

Sirotsky contou que experiências de ouvidoria são tradição da companhia. Criado há dois anos, o Conselho contribui para a evolução constante do jornalismo praticado nas redações.

Canal

A ideia, explicou o publisher do grupo, é manter um canal permanente para agregar novas percepções sobre o que está acontecendo, em um diálogo sempre aberto com os integrantes do colegiado que gera resultados positivos:

— Temos a consciência clara da nossa responsabilidade, do impacto que nós temos, especialmente no RS. E, mais do que nunca, todos estamos passando



Representantes de áreas como economia e educação foram ouvidos

por um momento extremamente desafiador. Ainda não sabemos mensurar todas as perdas, mas cooperamos para que a gente possa dar continuidade a um esforço que todos aqui fazemos:

de voltar a ter o nosso Estado no patamar que ele merece estar.

Depois da ouvidoria, serão promovidas edições mensais do Painel RBS debatendo questões específicas de diversos setores.

As avaliações

EDUCAÇÃO



CEO da Elefante Letrado e integrante do Comitê Executivo do Pacto pela Educação, Mônica Timm alerta que é necessário olhar de maneira sistêmica para

a educação, neste momento de crise. Ela explica que a situação de emergência e calamidade, com escolas devastadas, exige que a reconstrução seja feita sob bases mais sólidas, e Mônica não se refere às bases de concreto ou tijolos, mas de metodologia de ensino.

— Talvez seja uma enorme oportunidade para refundar uma educação que não estava bem, desde antes da pandemia. Nesse momento, é preciso achar um espaço na pauta de mudanças de modelo mental na educação. Precisamos mudar processos de governança na rede pública. Não é possível levar um ano para reconstruir o ambiente de aprendizagem dessas crianças. Não é possível continuar fazendo movimentos pedagógicos que já estão extremamente ultrapassados.

ENTIDADES EMPRESARIAIS



O presidente da Fedeasul, Rodrigo Sousa Costa, afirma que o momento é de provocar a sociedade civil para o que ele considera a “união necessária” para enfrentar o atual

momento. Com base em três pilares, ele resume as principais urgências do Estado em financiamento para

o pagamento de salários, melhor direcionamento dos valores e das taxas praticadas para o crédito e necessidade de amparar também o Estado, no que se refere ao equilíbrio fiscal. Segundo ele, as ações federais até o momento privilegiam a antecipação ou o manejo de recursos existentes, e será preciso rediscutir a dívida do Estado com a União e criar um fundo constitucional:

— Há uma narrativa se sobrepondo às evidências. Quando o governo fala em R\$ 60 bilhões, o que faz, na verdade, é antecipar recursos que já são nossos, caso do FGTS, do abono salarial e do Bolsa Família. O grande desafio é conciliar todas as pautas emergenciais. Ou a gente resgata a máquina produtiva e contributiva do RS ou todos nós, o Brasil, vamos pagar custo altíssimo por isso.

MUNICÍPIOS



Com a primeira quinzena de cada mês demarcando o início dos repasses das fatias cabíveis de ICMS a cada uma das cidades, a constatação do presidente

da Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs), Marcelo Arruda, é de retração na casa dos 40%. Trata-se, segundo ele, de um problema que preocupa o fechamento das contas no último ano dos mandatos e faz emergir a necessidade de ações estruturadas, como, por exemplo, projetos habitacionais voltados não apenas às pessoas de baixa renda, nas prefeituras em situação de emergência ou calamidade:

— É preciso prestar serviços essenciais à população e sobreviver

até dezembro, contando com esse socorro para arrecadação. **A longo prazo, essa tragédia pode se transformar em uma grande oportunidade para que as cidades estejam mais preparadas para enfrentar melhor os efeitos climáticos e que a gente possa viver um novo momento no RS.** Além de buscar recursos, é preciso desenvolver as cidades a longo prazo.

AGROPECUÁRIA



No foco da polêmica dos leilões de arroz, chancelados pelo governo federal, na tentativa de reduzir o preço ao consumidor, o que afeta os produtores locais, o diretor vice-presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) Domingos Velho Lopes destaca que o setor é reconhecido internacionalmente como modelo de agricultura sustentável.

Segundo ele, enquanto seriam necessários R\$ 2,5 bilhões para socorrer 1,5 milhão de agricultores familiares atingidos pela enchente no RS, o governo investirá mais de R\$ 7 bilhões na compra de arroz importado, justamente, no fechamento da colheita:

— Um produto que não se sabe como é feito. E desconsidera-se que, na Semana do Clima, em Nova York, o RS foi considerado o Estado com a agricultura mais diversificada e sustentável do mundo. **Temos as 35 cadeias produtivas mais estruturadas, diversificadas e sustentáveis do planeta e somos referência nas conferências climáticas.** Se avizinha um período muito ruim para o agro e para o PIB.

INDÚSTRIA



Diante do atual contexto em que apenas as exportações gaúchas já exibem queda de 19%, o presidente da Federação das Indústrias do RS (Fiersg), Gilberto

Petry, aponta para a necessidade de garantir recursos para investimentos e condições para o pagamento de salários, se possível retroativos ao mês de maio e por tempo maior do que os dois meses prometidos pelo governo federal. Para o executivo, campanhas como as elaboradas pela entidade, dentro do movimento Produto RS, ganham relevância para fortalecer as marcas do Estado no mercado nacional.

— É preciso deixar claro uma coisa: **sem dinheiro, e tem de ser dinheiro novo, colocado no mercado pelo governo, não vamos a lugar algum.** Lançamos no início do ano o selo Produto RS, procurando valorizar o que é feito no RS. E agora nós estamos reforçando, inclusive, a campanha, para que todos saibam que aqui se faz coisa boa, mas muitas vezes não mostramos isso para fora.

DESENVOLVIMENTO



Presidente das Empresas Randon e do Transforma RS (hub que conecta empresas, governo, universidade e sociedade com o propósito de apoiar o desenvolvimento sustentável), Daniel Randon alerta para uma reconstrução

demorada. Ele aponta que, passado o período emergencial, é necessário avançar em torno de alguns questionamentos:

— Como é que podemos manter essa economia estável em pedidos, em produção e em consumo e, principalmente, manter a geração de empregos no Estado? E ao mesmo tempo, olhar para a solidariedade? **Essas pessoas precisam voltar para o seu dia a dia, para as suas atividades: então nos cabe avaliar como é que nós podemos contribuir de uma forma mais organizada.**

INOVAÇÃO



Referência internacional em sistemas de informação, o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS e do Tecnopuc, Jorge Audy, também

membro do Conselho, afirma que a necessidade de olhar para as ações emergenciais não deve anular a perspectiva de futuro. Para ele, reconstruir apenas não basta, será necessário repensar a matriz econômica do RS.

— É igualmente importante e **uma oportunidade no momento aproveitar para mais do que reconstruir, construir uma nova visão e tratar de mudar o perfil do processo de geração de riqueza do Estado.** Temos realmente que introduzir alguns componentes que vêm de outra matriz, da revolução da tecnociência, e tem de entrar muito pesado no que a gente faz, na economia. Estou falando de deep techs, de inteligência artificial.

CHUVA NO RS

Mais de 1,2 mil pessoas ficam fora de casa em Montenegro

JEAN PEIXOTO

jean.peixoto@zerohora.com.br
Montenegro

A forte chuva que atingiu o Rio Grande do Sul nos últimos dias voltou a castigar o Vale do Caí. Em Montenegro, cidade com pouco mais de 64 mil habitantes, 1.280 pessoas estão fora de casa, sendo 1,1 mil desalojados, nas casas de parentes e amigos, e 180 pessoas desabrigadas.

Os atingidos estão sendo acolhidos na escola São José. Os bairros mais afetados foram: Industrial, Ferroviário, Centro e Olaria. Durante a manhã de ontem, uma equipe do Corpo de Bombeiros percorreu as ruas da cidade que foram alagadas, efetuando resgates e monitorando a situação.

Segundo o capitão da 1ª Companhia do 2º Batalhão de Bombeiros, Tiartes Gualarte, a corporação realizou dezenas de salvamentos, tanto de pessoas quanto de animais.

– Tem idosos, crianças, acamados. Mas, como aqui tem reincidência de alagamentos, já existe uma estrutura bem ordenada que a gente vem aperfeiçoando a cada cheia – diz o capitão.

Fábio Xavier, 43 anos, pediu apoio aos bombeiros para resgatar seu pai, Cláudio Xavier, 65, que estava acamado e precisava fazer hemodiálise. Ele mora em uma residência na Rua Assis Brasil, no centro de Montenegro, que estava completamente alagada. A corporação se deslocou de barco até a casa e resgatou o idoso. Fábio



Bombeiros fizeram buscas por moradores que estavam ilhados em ruas alagadas

lembra que a água subiu muito rápido desde o fim da tarde de segunda-feira e que por isso optou por pedir ajuda.

– Meu pai está acamado fazendo hemodiálise e não pode falhar. Ele não tinha feito por dois dias. É uma incerteza constante. Em menos de 40 dias, quatro enchentes. É muito triste ver os familiares perdendo tudo, como a minha mãe e os meus amigos. Quem sabe no futuro tenha uma solução para isso – diz.

Apreensão

A água da enchente arrastou e espalhou pelas ruas móveis e entulhos que estavam nas calçadas. A localidade conhecida

como “caisinho”, em frente à Câmara de Vereadores, foi totalmente encoberta pela água do Caí.

Morador da Rua Coronel Apolinário Moraes, no bairro Industrial, o barbeiro Pedro Machado, 59 anos, conta que a água alcançou a frente do seu estabelecimento durante a madrugada. Desta vez, contudo, não passou do primeiro degrau da entrada, mas no mês passado a água foi a quase dois metros.

– Eu fiquei até a 1h nervoso, naquela expectativa, achando que ia entrar água, mas não entrou. Agora, dá uma chuvinha e já alaga tudo. Muda toda a nossa rotina – comenta Machado.

“Calejado”

Em entrevista ao *Timeline*, da Rádio Gaúcha, o prefeito de Montenegro, Gustavo Zanatta, falou sobre a situação no município:

– A gente já fica calejado. No ano passado, pegamos nove enchentes. Cada enchente a gente aprende um pouco mais. Quando a gente acha que sabe tudo, vem uma próxima e nos ensina que a gente tem de aprender um pouco mais.

Zanatta também citou o desafio de reativar a cidade após enchente de maio:

– Nossa preocupação é não perder vidas, acima de tudo é isso. Graças a Deus, não tivemos nenhum ferido, nenhum óbito dessa vez.

Prejuízo de mais de R\$ 16 milhões em São Luiz Gonzaga

EDUARDA COSTA

eduarda.costa@gruporbs.com.br

TAMIRES HANKE

tamires.hanke@rbstv.com.br

A Defesa Civil de São Luiz Gonzaga estima que o prejuízo deixado pela microexplosão climática que atingiu a cidade das Missões no sábado seja de, no mínimo, R\$ 16 milhões. Desse, R\$ 1 milhão somente em prédios públicos.

Agora, o trabalho é para restabelecer a energia elétrica e continuar a limpeza nas ruas. Cerca de 80 pessoas seguem fora de casa depois do temporal que atingiu 1,2 mil casas de oi-

to bairros da zona leste. Ontem, os moradores tentavam, aos poucos, reconstruir o que sobrou. Muitas máquinas estão nas ruas, assim como o Exército, que presta apoio na reconstrução das ruas e escolas.

– As pessoas podem ir até o Cras (*Centro de Referência de Assistência Social*), onde elas já estão cadastradas para começar a receber telhas, cesta básica, colchões e forros de cama. Começamos a atender essas pessoas para que elas saiam dessa situação de estarem desalojadas – afirma o coordenador regional da Defesa Civil municipal, Cristiano Machado.

Em uma casa, o telhado foi

completamente arrancado pela força do vento. Além de perder todos os móveis, a estrutura da residência ficou comprometida, comenta a moradora Bruna Fernandes Carneiro Alves:

– Eu estava sozinha em casa quando começou a ventania. O vento arrancou todo o telhado e eu tentei caminhar até o quarto, mas acabei caindo. Fiquei muito preocupada com meu filho, pois estou grávida de oito meses. Depois, saí de casa e fui até a casa do meu sogro aqui perto, quase fui carregada com o vento.

Atingidos pelo temporal podem buscar a Secretaria de Ação Social de São Luiz Gonzaga para receber doações de telhas, col-

chões e cestas básicas. É preciso entrar em contato com o telefone (55) 3352-9353 e informar nome, endereço e a necessidade.

Recurso

A Câmara de Vereadores aprovou um projeto de lei que repassará R\$ 1,08 milhão para auxiliar na reconstrução das áreas atingidas pela tempestade. Do total, R\$ 500 mil serão usados para compras de telhas e material de construção, R\$ 480 mil para a recuperação das escolas e R\$ 100 mil para custear o combustível das máquinas e veículos usados na limpeza e reconstrução dos bairros afetados.

SUA SEGURANÇA

HUMBERTO TREZZI

humberto.trezz@zerohora.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM
INFORMAÇÃO E OPINIÃO

A Operação Taquari 2 em números

Em 50 dias de atuação contra os efeitos das cheias no Rio Grande do Sul, as Forças Armadas, polícias e bombeiros ajudaram a resgatar 71 mil pessoas. Além disso, realizaram 37 mil atendimentos médicos, instalaram 13 pontes e providenciaram 6,5 mil ações de ajuda humanitária.

Esses são destaques apresentados ontem pelo Comando Militar do Sul (CMS) do Exército, que coordena a Operação Taquari 2 e centraliza até agora uma força-tarefa composta por 34 mil militares, policiais e agentes públicos de diversas esferas.

A força-tarefa montada para socorrer flagelados durante as enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul é a maior ação já realizada pelas Forças Armadas brasileiras em tempo de paz. O balanço apresentado pelo chefe do CMS, general Hertz Pires do Nascimento, inclui ainda intervenções de engenharia para ajudar em 69% dos bloqueios rodoviários nas estradas gaúchas, a remoção de 56 mil metros cúbicos de entulhos (o equivalente a 4,6 mil caçambas) e a limpeza de 80 escolas. Um dos pontos altos da mobilização foi o salvamento de 10,5 mil animais.

– Nesse esforço foram mobilizadas 5,6 mil viaturas e equipamentos de engenharia – destaca o general Hertz, que apresentou os resultados da Taquari 2 em cerimônia realizada na sede do Regimento Osório (Cavalaria de Guardas do Exército), em Porto Alegre.

As aeronaves usadas nas ações contra as cheias realizaram 3,2 mil horas de voo, o que equivale a 72 voltas no planeta Terra, acrescenta Hertz.

O general ressalta que o ritmo de Operação Taquari 2 diminuiu, mas não parou. Até porque a chuva voltou a cair sobre o Rio Grande do Sul e o alerta permanece.

MONITORAMENTO



Água do rio ainda tomava conta de algumas ruas de Lajeado no amanhecer de terça-feira

Nova projeção indica cheia menos expressiva do Taquari

GUILHERME MILMAN

guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Uma nova projeção meteorológica da Sala de Situação do governo do Estado indica que o nível do Rio Taquari não deverá se igualar ao patamar das enchentes do ano passado. Ontem, havia a expectativa de o rio atingir a cota de 28 metros em Estrela e Lajeado, o que se equipararia à marca da cheia de novembro, um metro menor do que a de setembro. No entanto, o tempo seco registrado ontem e a previsão de um volume menor de chuva fazem com que essa possibilidade seja descartada.

A região ainda vive as sequelas da maior enchente da sua história, no início de maio, em que o

rio atingiu a marca de 33m50cm. Cerca de 70 famílias que haviam retomado para suas residências foram retiradas novamente, após uma nova elevação, que chegou ao pico de 24m11cm às 21h45min de segunda-feira, com o nível entrando em declínio desde então.

Ponte

Com o recuo da água durante a madrugada foi possível liberar o tráfego da ponte de ferro que liga Lajeado e Arroio do Meio. A estrutura havia sido fechada na noite anterior. Já a passarela, que também une as duas cidades, segue desmontada.

Com o possível repique da chuva na região da serra gaúcha

e norte do Estado, o Rio Taquari deverá voltar a subir, atingindo até 25 metros, conforme as projeções.

Com essa mudança, aquela previsão de 28 metros foi afastada. Mas seguimos monitorando, pois se trata de uma previsão – afirma o coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Gilmar Queiroz.

Os moradores seguem orientados a não retornarem para a casa. Várias ruas do centro de Lajeado e municípios vizinhos continuam inundadas.

GZH

Assista ao vídeo da situação na região: gzh.digital/valet

População apreensiva após devastação

A possibilidade de chuva tem criado fobia na população do Vale do Taquari. Em Cruzeiro do Sul, um dos municípios mais afetados da região, pessoas que vivem em áreas mais altas estavam apreensivas com possível novo avanço da água.

– É tanto pânico que qualquer chuvinha a gente já acha que vai vir de novo o pior. Nós pensamos que vinha de novo. Já estávamos arrumando as coisas

para sair – contou a aposentada Lorena de Oliveira França, na manhã de ontem.

Destruição

Em meio à incerteza sobre as condições meteorológicas, Cruzeiro do Sul tenta se recuperar da tragédia. Muitos estabelecimentos seguem fechados, e moradores deixaram a cidade. No bairro Passo de Estrela, a devastação toma

conta da área antes ocupada por casas, e que agora se tornou um descampado. Ricardo José Lenhart está afastado do trabalho devido a um acidente e caminha diariamente pelo local. Ele foi a única pessoa vista pela reportagem na parte atingida do bairro.

– É uma tristeza passar aqui todo dia, lembrar dos amigos e conhecidos que perderam tudo, que levaram anos para construir – lamenta Lenhart.

TRANSIÇÃO

RS terá inverno com chuva dentro da normalidade

VINICIUS COIMBRA

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

O inverno gaúcho terá chuva dentro da normalidade e tendência de frio potencializado devido à transição para o La Niña. A estação começa às 17h51min de amanhã e segue até 22 de setembro. O cenário será resultado da perda da força do El Niño.

Esses fatores farão com que os registros de chuva fiquem próximos ao esperado, ainda que variem entre abaixo e acima das médias climatológicas, segundo Guilherme Borges, meteorologista da Climatempo.

– A partir do inverno e do segundo semestre, os eventos extremos têm tendência de não ocorrerem com a frequência que vimos em 2023 e 2024. A transição para o La Niña fará com que a chuva fique dentro da normalidade no inverno – resume.

A previsão da Climatempo indica chuva abaixo do normal em pontos do Oeste e Norte. Volumes acima das médias poderão ocorrer no Sul em julho. Em agosto, a expectativa é de chuva acima do esperado na Metade Leste do RS.

– O La Niña diminui a chuva no Rio Grande do Sul. A gente tem as precursões mais rápidas das frentes frias, e isso provoca menos chuva. Tem menos aporte de umidade também, em relação ao transporte de umidade da Amazônia. Ela vem com menos frequência e menos intensidade, aí tipicamente a gente tem uma

condição de tempo mais seco – explica Murilo Lopes, meteorologista da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

O risco de chuva volumosa e persistente diminui ao longo da estação, mas ainda há possibilidade de ocorrências entre agosto e setembro.

Frio

Além de mais seco na comparação com o outono, a expectativa da Climatempo é de que a transição para o La Niña faça o inverno gaúcho ser mais frio em algumas regiões.

– Julho e agosto deverão ser os meses com menor temperatura por conta do ingresso de frentes frias. Não se descarta neve em pontos altos da Serra e geada tardia no segundo semestre. Esse inverno será mais frio na comparação com o ano passado – acrescenta Guilherme Borges, da Climatempo.

A temperatura mais baixa é esperada para Serra, Região Metropolitana e Campanha, onde a média dos registros máximos varia entre 18°C e 20°C. Pontos do Extremo Sul e Campos de Cima da Serra são os com a menor climatologia no período – entre 16°C e 18°C. Centro, Noroeste e Norte costumam ter máximas médias entre 18°C e 20°C. Áreas do Sul e Oeste devem ter temperatura abaixo da média entre julho e agosto por conta da frequente chegada de ar frio polar à região.

Previsão do tempo

HOJE

• Esta quarta-feira será marcada por chuva no RS devido à chegada de nova frente fria. A previsão é de tempo fechado, com precipitação de forte intensidade a qualquer momento em todas as regiões.

• Os maiores acumulados ocorrem nas cidades de São Francisco de Assis, na Região Central, e Santana do Livramento, localizada na Fronteira Oeste, com cerca de 35 milímetros. Na Capital, pode chover até 30 milímetros.

• Devido ao céu nublado, a temperatura deve ser amena. A mínima está prevista para Pedras Altas, no Sul, com 9°C. Já a máxima deve ocorrer em Vicente Dutra, no Norte, e em Quevedos, na Região Central: 28°C. Em Porto Alegre, a temperatura será de 17°C a 24°C.

AMANHÃ

• Na quinta-feira, o tempo será nublado e com chuva a qualquer hora no Noroeste, no Norte, na Serra, nos Vales, na Região Metropolitana e no Litoral Norte. Nas Missões e na Região Central, o céu fica nublado e a chuva pode vir a qualquer momento. Na Fronteira Oeste, na Campanha e no Sul, o sol aparece entre muitas nuvens, mas não chove.

• Os maiores acumulados serão em São Luiz Gonzaga, nas Missões, e em Santa Maria, Região Central, com 15 milímetros. Em Porto Alegre, são esperados 10 milímetros.

• A temperatura mínima ocorre em Pedras Altas, com 9°C. Já a máxima será registrada em Porto Xavier, Noroeste, com 27°C. Na Capital, os termômetros variam de 17°C a 21°C.

MISTÉRIO EM SÃO LEOPOLDO

Advogada que sumiu é achada morta

Restos mortais estavam em área de mata, perto de onde Alessandra Dellatorre, 29 anos, foi vista pela última vez com vida

LETICIA MENDES

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

Quase dois anos após o desaparecimento de Alessandra Dellatorre, 29 anos, em São Leopoldo, a investigação sobre o paradeiro da advogada chegou ao fim. Os restos mortais dela foram encontrados numa área de mata perto do trajeto de caminhada da jovem, em Sapucaia do Sul. A localização aconteceu há cerca de duas semanas, mas foi divulgada ontem pela Polícia Civil, após a perícia confirmar que a ossada pertence à mulher que sumiu em 16 de julho de 2022, quando saiu para caminhar.



Alessandra

Os detalhes foram apresentados em coletiva de imprensa realizada pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Os restos mortais foram localizados próximos de um muro, que cerca uma área militar, durante uma limpeza no local.

O corpo não estava enterrado e não havia sinal de cova. A confirmação da identidade da mulher foi obtida por meio de perícias como análise da arcada dentária e exame antropológico (que identificou, por exemplo, próteses mamárias), não sendo necessária a comprovação por DNA. Além disso, o moletom que Alessandra usava no dia do desaparecimento também foi localizado. O levantamento aponta que ela estaria vestindo a roupa quando morreu.

O caso de desaparecimento está encerrado. A primeira missão era encontrar. Claro que sempre buscamos o encontro com vida. Não sendo possível, nos empenhamos em devolver a pessoa para que a família possa fazer a despedida – disse o diretor do DHPP, delegado Mario Souza.

A área onde ela foi encontrada fica no perímetro onde foram realizadas buscas na época, inclusive com o auxílio dos bombeiros e de

cães farejadores. Também foram realizadas diligências em municípios vizinhos, sem sucesso.

Segundo a delegada Mariana Studart, da DHPP de São Leopoldo, uma testemunha viu Alessandra passar caminhando em direção à área de mata – a mesma onde ela acabou sendo encontrada morta.

– Tudo leva a crer que ela caminhou em zigzag. Daria mais ou menos 1,9 mil metros em linha reta – explicou.

O motivo que levou Alessandra a ingressar na mata ainda não está claro. Conforme a delegada, Alessandra costumava caminhar naquele entorno, mas não exatamente naquele ponto.

– Por algum motivo, ela entrou na área da mata. O nosso último registro por câmera nos levava a crer nisso. Infelizmente, naquele tempo não houve sucesso nas buscas. A área de mata é muito vasta e densa – comentou.

Laudos

A perícia não conseguiu apontar a causa exata da morte, em razão do estado em que já se encontrava a ossada. Diretor-geral adjunto do IGP, Maiquel Santos afirmou que foram produzidos três laudos periciais. Um deles é o laudo do local da morte, outro é o laudo antropológico, que demonstra a situação em que estava o corpo, e o terceiro o de identificação.

– Essa ossada estava íntegra. Não tinha sinal nos ossos de tiro, ou facada, por exemplo. Nenhuma marca que levasse a crer em violência contra a vítima – disse.

O levantamento no local do crime, segundo o perito, não localizou vestígios que levassem a crer na participação de outras pessoas.

– Não havia sinais de cordas, armas brancas. As roupas estavam íntegras – descreveu.



Delegados mostraram em foto de satélite o ponto onde ossada foi localizada, em Sapucaia do Sul

Aberto novo inquérito

Ainda que os indícios afastem a possibilidade de violência, não estão descartadas outras hipóteses, como suicídio ou mesmo que Alessandra possa ter sido vítima de um crime. Por conta disso, um novo inquérito foi aberto para apurar o que causou a morte da advogada.

– Tudo será investigado, mas pelas perícias e elementos colhidos até o momento, não há evidência de crime – ressaltou o delegado Mario Souza.

– As roupas não estão rasgadas. Os ossos estão todos juntos, não há ossos quebrados, trincados – comentou.

Conforme o delegado Rafael Pereira, diretor da Divisão de Homicídios da Região Metropolitana, o caso continua tratado como prioridade.

– A gente segue nas investigações para apurar de forma inequívoca a causa da morte. Há ausência de sinais possíveis de violência e de crime na análise de toda a ossada encontrada. Já era prioridade antes e vai seguir prioridade concluir todas as diligências necessárias – afirmou.

Linha do tempo

O DESAPARECIMENTO

- Aos 29 anos, Alessandra Dellatorre sumiu num sábado, dia 16 de julho. Ela saiu de casa por volta das 14h30min para caminhar, vestindo um moletom preto e calça da mesma cor. A advogada deixou em casa o aparelho celular e documentos.
- Ela levou também uma garrafa, supostamente com uma bebida que costumava tomar antes da atividade. Câmeras de segurança chegaram a registrar parte do seu trajeto.

AS BUSCAS

- Assim que percebeu que a jovem não voltou para casa, a família passou a se mobilizar e acionou a polícia. Foram espalhados cartazes com fotos e informações sobre a advogada no entorno de sua casa e em vias movimentadas de São Leopoldo, assim como em municípios da região. Sem respostas, a família chegou a expandir a procura para outros Estados.

APELOS DA FAMÍLIA

- No dia 22 de julho, seis dias após o sumiço, os pais dela divulgaram um vídeo nas redes sociais. Eduardo e Ivete Dellatorre solicitavam ajuda para encontrar a filha e agradeciam as autoridades e pessoas por compartilharem o caso.
- Minha filhinha está desaparecida há mais de seis dias. Eu lhes peço encarecida e humildemente, um pai e uma mãe que estão em desespero, que se souberem de qualquer fato ou situação relacionada à Alessandra que entre em contato – disse o pai.

INCURSÕES EM MATAGAIS

- Houve buscas em áreas de mata, com auxílio dos bombeiros e cães farejadores, mas nada foi localizado.

OUTDOOR

- Em setembro do ano passado, um outdoor foi instalado pela família de Alessandra numa das esquinas mais movimentadas de São Leopoldo, com fotos dela e telefone para informações.

APURAÇÃO PARTICULAR

- Investigadores particulares foram contratados pela família para apurar qualquer informação nova que chegasse. Amigos e parentes seguiram refazendo os passos da advogada.

LAUDO PERICIAL

- Durante as buscas, familiares de Alessandra encontraram uma garrafa descartada por ela no trajeto. No dia 25 de janeiro, o laudo da perícia realizado na garrafa foi concluído. O exame indicou a presença de uma mistura de substâncias compatíveis com o medicamento Venvanse, utilizado para tratar o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), e de uma bebida energética com cafeína, usada em pré-treinos físicos. A família já sabia que a jovem fazia uso do medicamento.

DESPEDIDA

- Com a liberação dos restos mortais, o sepultamento de Alessandra foi marcado para as 15h de hoje no Crematório e Cemitério Ecumênico Cristo Rei, em São Leopoldo.

A principal hipótese

- Neste cenário, a polícia tem como uma das hipóteses a possibilidade de que Alessandra tenha passado mal após ingerir uma bebida numa garrafa plástica. O recipiente foi encontrado pelo pai da advogada numa lixeira, a partir de imagens de câmeras de rua, que flagaram um trecho da caminhada. Alessandra descartou o recipiente enquanto se exercitava.

- A garrafa foi encaminhada para análise, que indicou a presença de uma mistura de substâncias compatíveis com um medicamento chamado Venvanse, utilizado para tratar o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), e de uma bebida energética com cafeína, comumente usada em pré-treinos físicos.

Na versão ampliada, o que fazer em caso de desaparecimento: **gzh.digital/des**

LETICIA MENDES

LEILÕES DE IMÓVEIS NO RIO GRANDE DO SUL

Casa 260m², Cond. Alphaville Gravataí,
terreno com 371m², Lote 04, Quadra E1, Rua
Tainhas, nº 394. INICIAL R\$ 1.350.000,00

Apartamento 113m², Porto Alegre/RS,
Rua Luiza Siegmund, nº 160, Jardim Lindóia.
INICIAL R\$ 810.000,00

Apartamento 86m², Porto Alegre/RS,
Avenida Panamericana, nº 217, Ed. Vila Verde.
INICIAL R\$ 300.000,00 (PARCELÁVEL)

CONFIRA AINDA: Loja em Porto Alegre, carros de luxo
Dodge Challenger e Evoque Dynamic, entre outros veículos.

01, 08, 15 E 22/07/24
irleiloes.com.br
0800 707 9272

**Uma licitação importante
merece grande
visibilidade.**

**3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.**



SINDISERF

Edital de Convocação

A Secretária-Geral do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Federais do Rio Grande do Sul - SINDISERF/RS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 26, inciso I, do Estatuto, convoca os servidores do Ibama e ICMBio para assembleia geral que se realizará no dia 24 de junho de 2024, às 10h, em primeira chamada, e às 10h30min, em segunda chamada, tendo como pauta o seguinte assunto: Discussão e deliberação a respeito da deflagração de greve da categoria, em razão da necessidade de reestruturação da carreira e falta de reposição salarial. A assembleia será realizada na modalidade virtual. O link será disponibilizado nas redes sociais do Sindserv-RS e da Asibama, no dia da assembleia.

Porto Alegre, 19 de junho de 2024. Eleandra Raquel da Silva Koch - Secretária-Geral do SINDISERF/RS

LEILÕES

EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL Nº 500547-80.2011.8.21.0010/RS Edital de Intimação Prazo do Edital: 15 (QUINZE) DIAS Objeto: Intimação da Penhora 1ª Juízo da 6ª Vara Cível da Comarca de Caxias do Sul. INTIMAÇÃO da parte ré RODRIGO ZAMPIERI BOSSLE. CPF: 96403446053 acerca da penhora que recaiu sobre os veículos GM/CORSA WIND, placa CEK3A65 e GM/VECTRA GLS, placa IJU3684, conforme termo de penhora expedido no processo acima referido, para, querendo, apresentar impugnação no PRAZO de 15 (QUINZE) DIAS, contados do término do prazo do presente edital, que fluirá da data da publicação única ou, havendo mais de uma, da primeira. Caxias do Sul, 14 de Junho de 2024. K-19e20106

**Prefeituras,
preços especiais
para seus editais.**

**3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.**



OBITUÁRIO

**Daniel Puci
Pereira**



Vítima de uma parada cardíaca seguida de um acidente vascular cerebral, Daniel Puci Pereira faleceu no dia 27 de maio, em São Borja, na Fronteira Oeste. Poeta, como era conhecido, tinha 84 anos e era natural de Santiago, na Região Central.

Após breve carreira como militar, Pereira trabalhou na extinta Rede Ferroviária Federal (RFFSA). Ingressou na empresa como trabalhador de linha e se aposentou, após 30 anos, como chefe de estação no município de Cacequi, no centro do Estado.

Suas manhas eram cercadas de arte. Ao acordar, tinha o hábito de escrever poesias nas quais abordava diferentes temas. Com as palavras, contava suas histórias de vida, marcava datas importantes, como o aniversário dos filhos e de São Borja, e homenageava o time do coração, o Grêmio, do qual era torcedor fanático. Teve versos publicados na revista Eco Ferroviário e Entre Trilhos, além de publicar o livro *Versos que Contam Histórias*, em que reuniu diversas poesias de sua autoria.

Era um homem brincalhão, amigo de todos e cristão. Gostava de tomar seu chimarrão, escutar programas gaúchos e evangélicos em seu rádio de pilha e adorava fazer caminhadas. Foi um excelente zagueiro no futebol de várzea, conforme palavras do filho Gilmar Pereira.

No seu dia a dia, cuidava dos afazeres de casa, assistia à televisão e não perdia programas de esporte. Pereira gostava de se reunir com a família, que o definiu como um homem de caráter e respeito. Além da atual companheira, Mere Teresinha da Silva Pereira, deixa nove filhos, sendo sete do seu primeiro casamento, 21 netos e 15 bisnetos.

Nos deixa um legado de hospitalidade, de honrar com a sua palavra e compromisso, era um homem muito correto. Nos ensinou a tratar todas as pessoas com igualdade – salienta Gilmar.

**Idalina de
Oliveira
Martimiano
(Lina)**



Mais antiga sócia da Sociedade Beneficente Cultural Floresta Aurora (instituição centenária, sem fins lucrativos e que tem a intenção de prestar auxílio a pessoas negras e suas famílias), Idalina de Oliveira Martimiano faleceu no dia 6 de junho. Lina, como era conhecida, tinha 99 anos. A causa da morte não foi informada.

Pelotense de nascimento, “partiu com a tranquilidade do dever cumprido”, conforme descreveu a família. Idalina foi casada com Alberto Martimiano Filho (já falecido), com quem formou uma família transmitindo o exemplo de respeito e de solidariedade.

A vida de Idalina foi sempre de superação, pois trabalhou desde cedo para ajudar a família, sem deixar de pensar em crescer e estudar.

Lina cursou o primário e ginásio ao mesmo tempo que cuidava das filhas e enquanto trabalhava como auxiliar de serviços gerais em escola pública.

Formou-se professora e mais tarde concluiu a graduação em Pedagogia na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), servindo de exemplo para a comunidade negra. Frutos de sua tenacidade, suas filhas Nádia, odontóloga, Margarida, engenheira, e Elisabete, enfermeira, seguiram o exemplo da mãe.

Idalina tinha prazer em receber os amigos sempre com um sorriso e algum quitute delicioso. Otimista e acolhedora, não dava lugar para o pessimismo ou para a depressão.

Grande amiga dos seus amigos, mãe, avó e bisavó, agregou a família ao seu redor, tendo participado do crescimento de seus netos, Caetano, Tatiana (in memoriam), Analice, Urubatan, Kleiton, Marco e Tainá, dos bisnetos Manoela (in memoriam), João Pedro, Amara, Maion, Zion e Martina.

Simony Garcia

A jornalista e artista plástica Simony Garcia faleceu no dia 9 de maio, aos 52 anos. Conforme a família, havia seis meses que ela estava internada em um hospital em Linhares, Espírito Santo, para tratamento de infecção generalizada.

Simony foi a primeira apresentadora do 2º Edição Notícias, atual *Boa Noite Espírito Santo*, telejornal exibido pela TV Gazeta Norte, emissora filiada à TV Globo no município de Linhares.

Aos 28 anos, em 2000, teve sua carreira no jornalismo interrompida após sofrer acidente de trânsito e ficar tetraplégica.

Com a mobilidade comprometida e impossibilidade de seguir a carreira como apresentadora, Simony decidiu se dedicar à arte. A jornalista aprendeu a pintar e a colorir telas segurando o pincel com a boca, técnica que lhe permitiu tornar-se artista plástica.

Como as pessoas dizem, eu não tenho limites. Acredito que tenho uma vida quase normal. Só não ando e não mexo nada. Quer dizer, mexo o pescoço. Me sinto uma campeã. Ou melhor, uma verdadeira heroína. Sempre digo que tetra sim, infeliz não – declarou, em entrevista à TV Gazeta Norte, em 2003.

Em 2008, Simony deu detalhes sobre o seu acidente no *Globo Repórter*. Das telas de TV para as telas de artes plásticas, ela revelou que parou para comprar frutas à beira da estrada, a pedido de seus três filhos que também estavam no veículo.

Comprei umas mexericas e as coloquei no banco da frente. Em uma curva para esquerda, elas caíram em cima de mim. Eu levei a mão direita para empurrar as frutas e com a mão esquerda puxei o volante. Capotei duas vezes. Foi coisa de cinema – contou à reportagem do *Globo Repórter*.

Simony aprendeu a pintar durante o processo de superação do acidente, após realizar tratamento de medula óssea em um hospital de reabilitação em Brasília.

Como artista, ela foi agraciada com alguns prêmios nacionais e internacionais, como o The Outstanding Young Persons of the World, dedicado aos 10 jovens destaques do mundo entre 18 e 40 anos, em reconhecimento ao seu esforço e resiliência. Simony Garcia deixa quatro filhos.

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

Cida Matiola (esposa), Mariano e Melissa Matiola (filhos) com muito pesar comunicam o falecimento de

MÁRIO MATIOLA

ocorrido em Criciúma-SC.
Dono de uma das maiores e mais tradicionais marcas de arroz no Brasil, Mário é considerado um dos maiores empresários do sul do Estado de SC.
Deixa um exemplo único de visão empresarial, comando seguro e amor em tudo o que construiu.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato.

E-mail: obituário@zerohora.com.br

CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

ASSASSINIO POR ACASO

Ação, 14 anos. EUA, 2024, 115 min. Policial disfarçada finge ser um assassino para prender criminosos. **CÓPIAS DUPLADAS** Cinemark Barra 3 (17h15) | Cinépolis João Pessoa 2 (14h20, 17h) | GNC Praia de Belas 4 (13h20) | GNC Iguatemi 1 (13h15) | Cinemark Wallig 3 (18h20, 21h) | Cinépolis João Pessoa 4 (14h10, 16h45, 19h15) | Espaço Bourbon Country 5 (15h50) | GNC Praia de Belas 2 (17h20, 19h45) | GNC Iguatemi 5 (19h35) **CÓPIAS LEGENDADAS** Cinéfix Total 4 (21h20) | Cinemark Barra 7 (15h40, 16h15, 19h15) | Espaço Bourbon Country 5 (20h) | GNC Praia de Belas 2 (22h) | GNC Moinhos 4 (16h45, 19h, 21h15) | GNC Iguatemi 5 (17h20, 21h55)

AVASSALADORAS 2.0

Comédia, 10 anos. Brasil, 2024, 94 min. Jovem brasileira finge ser atriz em ascensão em Hollywood. **Cinéfix Total 3** (14h20, 16h30, 18h40) | Cinemark Barra 8 (15h10, 17h20) | Espaço Bourbon Country 3 (21h10) | Espaço Bourbon Country 6 (15h40, 19h10) | GNC Praia de Belas 6 (13h32, 17h30, 21h50) | GNC Iguatemi 2 (13h45, 17h50, 19h45)

A SEMENTE DO MAL

Terror, 16 anos. Portugal, 2023, 92 min. Jovem busca sua família biológica e começa a desvendar um segredo monstruoso. **CÓPIAS DUPLADAS** Cinemark Ipiranga 3 (13h30, 20h20) | Cinemark Ipiranga 4 (17h20) | Espaço Bourbon Country 6 (14h) | GNC Praia de Belas 4 (15h40, 19h40) | GNC Iguatemi 1 (15h30) **CÓPIAS LEGENDADAS** Espaço Bourbon Country 6 (17h30, 21h) | GNC Praia de Belas 4 (17h40) | GNC Iguatemi 1 (19h55)

A ESTAÇÃO

Ficção científica, 16 anos. Brasil, 2023, 104 min. Mulher espera por trem que não tem horário nem dia para passar. Espaço Bourbon Country 8 (14h)

A ORDEM DO TEMPO

Drama, 14 anos. Itália, 2023, 113 min. Amigos se reúnem para celebrar um aniversário e descobrem que o mundo vai acabar. **CÓPIA LEGENDADA** GNC Moinhos 3 (13h40, 21h35)

MALLANDRO: O ERRAO

Comédia, 12 anos. Brasil, 2024, 102 min. Sem dinheiro, Sérgio Mallandro precisa se reinventar. **Cinéfix Total 5** (16h55, 19h05) | Cinemark Barra 1 (14h45, 18h15, 20h30) | Cinemark Ipiranga 3 (15h40, 18h) | Cinemark Wallig 1 (15h, 19h45) | Cinépolis João Pessoa 3 (13h, 15h10) | Espaço Bourbon Country 5 (14h, 18h) | GNC Praia de Belas 6 (15h30, 19h30) | GNC Iguatemi 2 (15h45, 21h50)

UMA VIDA DE ESPERANÇA

Drama, 10 anos. EUA, 2024, 118 min.

Cabeleireira mobiliza comunidade para ajudar um pai a salvar a filha doente. **CÓPIAS DUPLADAS** Cinemark Barra 3 (17h15) | Cinépolis João Pessoa 2 (14h20, 17h) | GNC Praia de Belas 4 (13h20) | GNC Iguatemi 1 (13h15) **CÓPIAS LEGENDADAS** Cinemark Barra 3 (20h) | GNC Praia de Belas 4 (21h40) | GNC Moinhos 1 (18h40, 21h) | GNC Moinhos 4 (14h25) | GNC Iguatemi 4 (17h35, 22h)

EM CARTAZ

AS UNHAS DA MINHA MÃO Documentário, 14 anos. Brasil, 2023, 80 min. Atriz fala sobre sua experiência com arte e loucura. Cinemateca Capitólio (17h)

AMIGOS IMAGINÁRIOS

Comédia, livre. EUA, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver amigos imaginários das pessoas. **CÓPIAS DUPLADAS** Cinemark Barra 8 (12h50) | Espaço Bourbon Country 3 (14h) | GNC Praia de Belas 2 (15h15) **BAD BOYS: ATÉ O FIM** Ação, 16 anos. EUA, 2024, 115 min. Detetives lutam para limpar seus nomes. **CÓPIAS DUPLADAS** Cinéfix Total 1 (14h, 16h30, 19h, 21h30) | Cinemark Barra 4 (13h20, 16h, 18h40) | Cinemark Ipiranga 2 (13h15, 16h, 18h40) | Cinépolis João Pessoa 1 (13h15, 15h45, 18h15, 20h45) | Espaço Bourbon Country 2 (14h) | GNC Praia de Belas 1 (14h15, 16h40, 19h10) | GNC Iguatemi 4 (18h40) **CÓPIAS LEGENDADAS** Cinemark Barra 2 (19h50) | Cinemark Ipiranga 1 (14h20, 17h, 19h50) | Cinemark Wallig 8 (14h30, 17h10, 20h15) | Espaço Bourbon Country 2 (18h50) | Espaço Bourbon Country 8 (16h) | GNC Praia de Belas 1 (21h50) | GNC Praia de Belas 3 (19h) | GNC Iguatemi 4 (16h25, 21h) | GNC Iguatemi 6 (14h15, 21h40)

BACK TO BLACK

Cinebiografia, 16 anos. EUA, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme sobre Amy Winehouse. **CÓPIA LEGENDADA** GNC Moinhos 2 (14h10, 16h35, 19h20, 21h45) **FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX** Ação, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 16 anos. Guerreira sequestrada batalha para voltar ao lar. **CÓPIAS DUPLADAS** Cinéfix Total 3 (20h50) | Cinemark Wallig 3 (14h45) | GNC Praia de Belas 5 (21h10) | GNC Iguatemi 3 (13h20) **CÓPIAS LEGENDADAS** Espaço Bourbon Country 3 (18h50) | GNC Praia de Belas 5 (16h) | GNC Moinhos 3 (18h50) | GNC Iguatemi 6 (18h50)

GARFIELD: FORA DE CASA

Animação, livre. Reino Unido, EUA e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield vive aventuras. **CÓPIAS DUPLADAS** Cinéfix Total 5 (14h35)

| Cinemark Barra 2 (12h50) | Cinemark Ipiranga 3 (13h50) | Cinemark Wallig 4 (13h) | GNC Praia de Belas 2 (13h10) | GNC Iguatemi 5 (13h10, 15h15) **CÓPIAS 3D DUPLADAS** Cinemark Barra 2 (15h10, 17h50) | Cinemark Wallig 4 (15h20, 17h40) **GRANDE SERTÃO** Ação, 18 anos. Brasil, 2024, 115 min. Adaptação ambienta obra de Guimarães Rosa na periferia urbana. Espaço Bourbon Country 2 (16h10, 20h50)

HAIKYU!!! THE DUMPSTER BATTLE

Animação, 12 anos. Japão, 2024, 85 min. Equipe de vôlei participa de torneio. **CÓPIA DUPLADA** Espaço Bourbon Country 8 (18h10) **IMACULADA** Terror, 18 anos. EUA, 2024, 89 min. Jovem religiosa engravidou misteriosamente em convento. **CÓPIA LEGENDADA** Cinemark Barra 5 (15h30, 21h) **JARDIM DOS DESEJOS** Suspense, 14 anos. EUA, 2023, 111 min. Jardineiro cuida da sobrinha-netta da patroa como sua aprendiz. **CÓPIA LEGENDADA** GNC Moinhos 1 (13h50) **OS OBSERVADORES** Terror, 14 anos. EUA, 2024, 102 min. Mulher encontra na floresta pessoas perseguidas por criaturas. **CÓPIAS DUPLADAS** Cinéfix Total 4 (14h05) | Cinemark Wallig 1 (17h25) | Cinemark Wallig 4 (20h) | Cinépolis João Pessoa 2 (19h45) **CÓPIAS LEGENDADAS** Cinemark Barra 3 (14h30) | Espaço Bourbon Country 8 (20h10) | GNC Praia de Belas 3 (14h) | GNC Moinhos 1 (16h15) | GNC Iguatemi 6 (16h40) **PLANETA DOS MACACOS - O REINADO** Ação, 14 anos. EUA, 2024, 145 min. Jovem macaco embarca em viagem para encontrar a liberdade. **CÓPIAS DUPLADAS** Cinéfix Total 5 (21h15) | Cinemark Barra 5 (17h45) | Cinemark Ipiranga 5 (16h15, 19h15) | Cinemark Wallig 5 (13h30, 16h30, 19h30) | Cinépolis João Pessoa 3 (17h20, 20h20) | GNC Praia de Belas 3 (16h15) | GNC Praia de Belas 5 (13h15) | GNC Iguatemi 3 (16h10, 19h) **CÓPIAS LEGENDADAS** Espaço Bourbon Country 3 (15h50) | GNC Praia de Belas 3 (21h20) | GNC Moinhos 5 (16h) | GNC Iguatemi 3 (21h45)

ESPECIAL

DOCUMENTÁRIOS

FRANCESES EM CARTAZ

Cinemateca Capitólio:

às 15h, Os Anos do Super 8; às 19h, Nós.

CINEMATÉRIA

GNC Iguatemi 4: às 14h, Bad Boys: Até o Fim.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cinéfix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

DIVERSÃO E ARTE

MÚSICA

GRAVADOR PUB NO BAR OCIDENTE

Evento reúne nomes como Frank Joige, Papas da Língua e Renato Borghetti para arrecadar fundos para o Gravador Pub, que foi atingido pela enchente. **Bar Ocidente** (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R\$ 20, via gravadorpub.com.br, ou a R\$ 30 no local. **Hoje, às 19h.**

QUARTEADA

Na primeira edição do projeto, o anfiteatro Pirisca Grecco recebe o cineasta Gustavo Brodinho. **Theatro Fuga** (Rua dos Andradas, 673). Ingressos a R\$ 25, via plataforma Symply, com taxas. **Hoje, às 20h.**

EVENTO

O QUE NÃO TEM CENSURA NEM NUNCA TERÁ

Lançamento do livro de Márcio Pinheiro sobre a obra de Chico Buarque durante a ditadura militar. **Libreria Pocketstore** (Rua Félix da

Cunha, 1.167). **Hoje, às 17h30.**

EXPOSIÇÕES

A ELOQUÊNCIA DO OIHAR

Exposição apresenta produções poéticas inspiradas em obras dos acervos das pinacotecas Ruben Berta e Aldo Locatelli. **Pinacoteca Ruben Berta** (Rua Duque de Caxias, 973). De **segunda a sexta**, das 10h às 18h. **Até 26/7.**

BABEL (IN) FINITA

Mostra reúne mais de 300 livros raros do acervo de Gilberto Schwartzmann. **Biblioteca Pública de Porto Alegre** (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda a sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 10h às 17h. **Até 29/6.**

LING APRESENTA:

BÁRBARA SAVANNAH

Intervenção inédita da artista paraense em uma das paredes do centro cultural. **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda a sábado**, das 10h30 às 20h. Até 30/8.

LUTZENBERGER UNIVERSAL

Exposição apresenta obras de José Lutzenberger, arquiteto e artista alemão que se mudou para o RS em 1920. **Casa da Memória da Unimed Federação** (Rua Santa Teresinha, 263). De **segunda a sexta**, das 13h às 18h, e nos primeiros e terceiros **sábados** de cada mês, das 10h às 14h. **Até 3/7.**

PEQUENA ALEMANHA

Mostra de Bruna Engel apresenta fotografias de colônias de descendentes alemães no interior do RS. **Instituto Goethe de Porto Alegre** (Rua 24 de Outubro, 112). De **segunda a sexta**, das 10h às 16h. Em cartaz por tempo indeterminado.

POR ENTRE FITAS E BANDEIRAS DO DIVINO

Exposição aborda as Festas do Divino Espírito Santo a partir de seus símbolos. **Centro Histórico-Cultural Santa Casa** (Av. Independência, 75). De **segunda a sábado**, das 8h às 19h. Até 30/6.

FESTIVAL NO SÃO PEDRO

Começa hoje o Festival de Música Colaborativo, que vai até domingo no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº), na Capital. O objetivo é ajudar profissionais da música afetados pela enchente. As atrações de hoje, às 20h, são o Sarau Luciano Maia Trio e o Sarau Paola Kirst (*foto*), com retirada de ingressos gratuitos em theatrosoapedro.rs.gov.br, mediante doação de kit de higiene ou produtos de limpeza no local.



TELEVISÃO

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:25 Globo Esporte RS
14:45 Jogo de Charme
15:25 Cessão da Tarde - Três Verões
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:05 No Rancho Fundo
18:45 RBS Notícias
19:15 Família TUDO
20:00 Jornal Nacional
20:35 Renascença
21:20 Futebol - Internacional x Corinthians
23:30 Segue o Jogo
23:45 Que História É Essa, Porchat?
00:30 Jornal da Globo
01:20 Conversa com Bial
02:00 Família TUDO
02:40 Comédia na Madrugada

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balança Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:40 Cidade Alerta RS
19:00 Jornal da Record
21:00 A Rainha da Pérsia
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:00 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
06:30 Conspiração Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos

16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:30 Superpop
00:10 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Repreise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
07:30 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu e Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:15 Programa do Ratinho
00:00 The Noite com Danilo Gentili
01:00 Operação Mesquita
01:30 SBT Podnigth
02:15 SBT News na TV

7 TVE

06:00 Univêrência
06:30 Rural Produtivo
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Maurício e os Imaginários
07:45 Programação Infantil
11:30 Detetives do Prédio Azul
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Parques do Brasil
14:00 Estação Cultura
14:30 Geohunters
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
21:00 Brasilêiro
Série B - Botafogo (SP)

x Ponte Preta (SP)
23:00 Trilha de Letras
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima

10 BAND

04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Itacaré
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
22:00 Melhor da Noite
22:30 Perrengue do Dia
22:30 Cine Clube
00:15 Jornal da Noite
01:10 Esporte Total
02:05 Band Esporte

48 ULBRA TV

07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:28 Toque de Vida Mensagens
07:30 Papo Certo
08:00 Poder RS
09:00 Professor Merino Responde
09:15 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
16:45 Caffezinho Pocket
17:00 Papo Certo
17:30 Professor Merino Responde
17:45 Jornal da Mix Pocket
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Multidões
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Legião Estrangeira
23:00 Giro Econômico
23:30 Camarote 21

Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H05MIN

Artur e Quinota discutem por causa de Marcello. Ariosto faz elogios a Zefa Leonel, e Seu Tico Leonel vê os dois juntos. Vespertino sente ciúmes de Jordão com Deodora, que garante ao comparsa que manipulará o matador. Seu Tico Leonel chora nos braços de Aldenor, Nástacio e Zé Beltino. Cira conhece Tobias. Ariosto corteja Zefa Leonel. Artur e Quinota fazem as pazes. Diante do vestido de noiva feito por Tia Salete, Quinota confessa à tia que adiará o casamento na igreja com Artur. Seu Tico Leonel sabota a comida de Ariosto.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H15MIN

Leda, Lulu e Nanda desconversam, e Vênus fica desconfiada. Netuno/Léo se desculpa com Tom. Wilson se oferece para ajudar com o tratamento de Paulina. Otto fala com seu cúmplice misterioso sobre Netuno/Léo. Hans explica para a professora de dança, Tom leva Eva para a Fundação de Vênus. Guto confronta Haroldinho e Kleberson. Chedá prepara uma surpresa para Andrémeda. Leda se surpreende ao ver a festa preparada por Jules em sua casa. Maya volta ao Brasil.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN

Chilique e Fê Dengosa contam para Trapaça e Muke que vão morar em uma residência com Dona Branca, mesmo local que era o esconderijo. Trapaça bagunça o guarda-roupa de Julieta.

A RAINHA DA PÉRSIA - RECORD, 21H

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 20H35MIN

Morena recomenda que João Pedro mande Mariana embora da fazenda. Augusto comunica a Teca que o filho da jovem precisa ser examinado por um pediatra. Buba não gosta da reação de José Inocêncio. Damiano ameaça Du ao ver o rapaz prestes a ferir Pitoco. José Inocêncio exige que Du escolha se fugirá ou permanecerá na fazenda com Teca e a criança. José Inocêncio depara com Mariana na casa de João Pedro.

Guia de ofertas



Projeto:
Jacovas
Arquitetura
Associados
Ltda

Os melhores aptos e coberturas
do Menino Deus, junto ao
Shopping e Parque Marinha

**2 E 3 DORMS COM
SUÍTE DE 77M² À 221M²**

RUA ITORORÓ 160 ESQUINA RUA COSTA

TOTALMENTE VENDIDO

ESTAR SOCIAL • PISCINA • CHURRASQUEIRA • 2 VAGAS

Apartamentos com Living em L
Terraço com churrasqueira

Infra-Estrutura Completa

Prédio com piscinas • Playground • Salão de festas
2 elevadores • Central de água quente

Incorporação e Construção:

R|Correa
ENGENHARIA
CONCRETIZANDO SONHOS

ERRATA. REPUBLICAÇÃO CONFORME DETERMINAÇÃO JUDICIAL - 5012713-11.2010.8.21.0001 TJRS. Informações sem caráter de oferta, propaganda, publicidade ou qualquer outra forma comercial do empreendimento Village Tirol. Projeto: Arq. José Antônio Jacovás.

OPINIÃO DA RBS

O MAU MOMENTO DO CONGRESSO

Pautas corporativistas e extemporâneas, retrocessos legislativos, ameaças e agressões físicas, performances sob medida para redes sociais e voracidade por controlar fatias cada vez maiores do orçamento da União, sem igual cota de responsabilidade. Eis o resumo da atuação mais recente do Congresso brasileiro, como bem ilustram os últimos dias. Enquanto isso, matérias de real importância para o país parecem relegadas a um segundo plano.

Melhor faria a Câmara comandada por Arthur Lira, por exemplo, se centrasse esforços para votar a regulamentação da reforma tributária, tema estruturante aguardado há quatro décadas. Devido às eleições municipais, o tempo útil do parlamento brasileiro neste ano é menor. Começam agora as festas juninas, que costumam esvaziar o Congresso.

O recesso de meio de ano tem início no próximo mês. Agosto é a largada da campanha eleitoral.

Mas a energia dos parlamentares, neste momento, está focada em assuntos que sequer deveriam estar em discussão. Interessado em agradar às bancadas para fazer o seu sucessor na Casa, Lira ressuscitou um projeto de lei esquecido que proíbe delação premiada de presos. De surpresa, manobrou para aprovar a urgência para outra matéria, que equipara o aborto de gestação acima de 22 semanas ao homicídio, inclusive em caso de estupro e com pena superior a este crime. O tema gerou manifestações contrárias contundentes da sociedade. A mobilização tende a fazer com que, ao menos por enquanto, a ideia não prospere. Fragilizado, sem base e sem articulação competente, o governo titubeia ou se omite em assuntos fora da pauta econômica.

A correlação de forças entre os dois poderes, aliás, merece análise mais profunda.

O empoderamento do Congresso ante o Executivo, processo paulatino desde meados da última década, vem criando uma disfuncionalidade temerária, com potencial de agravar a já baixa qualidade do gasto público federal. O risco é de desperdício em especial dos míseros recursos que sobram para investimento dentro de um orçamento bastante engessado.

Mais poder deveria vir acompanhado de responsabilidade. Não é o que ocorre. Esse desbalançamento é notado no controle de gastos crescentes de recursos por deputados e senadores, pulverizados em forma de emendas, atendendo a conveniências paroquiais. Obras, projetos e políticas públicas estruturantes, de maior impacto e de interesse para o desenvolvimento nacional, acabam desidratados na queda de braço em que o Executivo

é vencido com facilidade. Um levantamento da Fundação Getúlio Vargas indica que, em termos nominais, o valor empenhado em emendas passou de R\$ 6,14 bilhões em 2014 para R\$ 44,67 bilhões neste ano.

Trata-se de uma tendência eloquente na Câmara, onde reina o centrão, grupo sem linha programática clara ou visão de país. São parlamentares que se interessam, em essência, pela perpetuação no poder; pouco importa o presidente da República de plantão, o sucesso ou o fracasso de políticas públicas. Priorizam a distribuição sem critérios claros de pequenas benesses aos municípios onde cultivam aliados, que depois retribuirão o favor, ajudando-os na próxima eleição.

Outro subproduto dessa forma de política que se consolida é o desaparecimento, pela perda gradual de competitividade nas urnas, de legisladores com interesse e capacidade de debater os grandes temas nacionais. O baixo clero e os histrionicos vão se tornando cada vez mais dominantes. Perde o país.

A energia dos parlamentares está focada em assuntos que sequer deveriam estar em discussão

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br - Instagram @gzhdigital - WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital - Twitter @gzhdigital

FERROVIAS

Temos muito a lamentar na catástrofe que atingiu o RS. Não se vê, porém, preocupação com o estado das ferrovias. Deslizamentos de encostas destruíram diversos trechos. Pontes foram levadas pelas águas. A ligação com o resto do país foi interrompida. Está na hora de os agricultores, principais usuários da ferrovia, cobrarem um posicionamento tanto do governo do Estado como da União a respeito. O Estado e a sociedade não podem ficar inertes e deixar que o modal ferroviário passe a fazer tão somente parte do nosso passado. Sem ferrovia não haverá futuro, pois o desenvolvimento passa por ela.

CARLOS RODRIGUES RIBEIRO
Engenheiro - Porto Alegre

CARPINEJAR

Muito importante o texto "À margem de nossas existências" (ZH, 14/6). Levou-me a reflexões e gostaria de fazer uma sugestão: vamos lançar a campanha "Família que adota família". Se cada família que tenha condições adotar uma família em situação miserável, de forma a suprir as necessidades para um recomeço, nos levantaremos deste estado de pós-guerra em que estamos vivendo.

MARIA LUCIA SEFRIN
Advogada - Porto Alegre

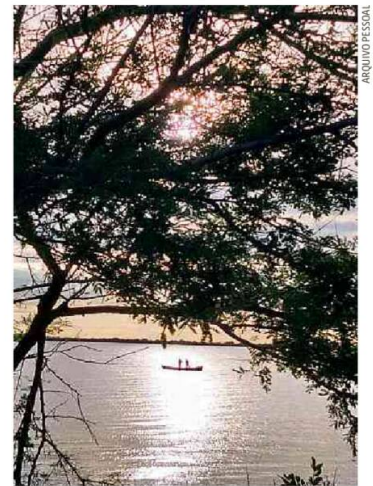
ESCLARECIMENTO

• O leitor Clovis José Formolo esclarece que, em sua opinião publicada ontem, onde constava "equiparar o estupro ao homicídio", queria dizer "equiparar o aborto ao homicídio".

GUAPURUVU

Esta árvore, por sua natureza, é planta que não se presta para arborização urbana. Assim como não se cria tartaruga em árvores, não se pode plantar mudas de guapuruvu dentro de cidades. Simples: animal e planta (citados), dada sua natureza, não cabe que se lhes imponha ambiente inconveniente. Proíba-se pois, de forma cabal - para o bem de todos -, arborizar área urbana com mudas desta planta. Ainda que bela, é de grande porte, peso enorme e alto risco em caso de queda.

IVO BORSSAITO
Agrônomo - Porto Alegre



Fim de tarde ameno no Guaíba, por **ANA MARIA PETENUZZO**

AÉREAS

Se existe um setor que não coopera em nada com o consumidor gaúcho é o aéreo. O reembolso das passagens não usadas devido às enchentes é extremamente moroso. Os preços das passagens da Base Aérea de Canoas e de Caxias do Sul para São Paulo são extorsivos.

REGIS NESTROVSKI
Jornalista - Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Grupo **RBS**

Conselho de Acionistas

Carlos Melzer
Fernando Tornaim

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho Editorial

Nelson P. Sirotsky
(Publisher)

Anik Suzuki
Claudio Toigo
Débora Pradella
Jorge Audy
José Galló

Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Lopes

Comitê Executivo

CEO: Claudio Toigo Filho

Jornalismo e Esporte: Marta Gleich

Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes

Mercado: Patrícia Fraga

Digital e Transformação: Marcelo Leite

Gestão e Finanças: Mariana Silveira

Marketing: Caroline Torma

ZH
ZÉRO HORA

Fundada em
4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas

Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores

Capa: Diego Araujo

Notícias: Leandro Fontoura

Comportamento: Rosângela Monteiro

Cultura e Lazer: Renata Maynard

Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

ARTIGOS

A INFÂNCIA ROUBADA MAIS UMA VEZ

JOÃO CARLOS SANTANA

Pediatra, emergencista pediátrico, professor dos Departamentos de Pediatria da UFRGS e da Unisinos e chefe da Unidade de Emergência Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
jcsantana@hcpa.edu.br.



O Rio Grande do Sul, reconhecido por suas paisagens naturais e sua capacidade de trabalho, tem enfrentado desastres devastadores. Um dos grupos mais vulneráveis nesse cenário são as crianças sob vários aspectos: físico, emocional, social e educacional. As inundações representam grave ameaça à integridade física dos pequenos. Nas enchentes, o iminente perigo vem dos afogamentos, e o contato posterior com águas contaminadas eleva os riscos de leptospirose, hepatite e diarreia. Com a chegada do inverno e o convívio com aglomerações potencializado pelas enchentes, multiplica-se a transmissão de doenças respiratórias que vão se intensificar em breve.

A falta de acesso a serviços de saúde adequados e a escassez de pediatras na rede aumentam o risco à saúde das crianças. Para elas, além dos impactos físicos, os efeitos das inundações sobre

a saúde mental podem ser duradouros. Aquelas que experienciaram desastres naturais costumam apresentar sinais do trauma, como ansiedade, depressão e insônia. A perda de referências, domicílios e familiares, assim como a interrupção das rotinas de convivência nas escolas, exacerbam esses sintomas.

As inundações representam grave ameaça à integridade física dos pequenos

A dificuldade de retorno ao lar ou a migração para novas regiões conduzem a perdas de amizades e redes informais de apoio, diminuindo a sensação de segurança e pertencimento das crianças.

É sabido que a educação in-

fantil é severamente prejudicada nos locais afetados por desastres naturais. Escolas destruídas ou utilizadas como abrigos temporários comprometem o processo de aprendizagem, contribuindo para a evasão escolar. No RS, não há indícios de que isto será diferente.

Os governantes têm que cumprir com suas responsabilidades, honrando os votos que um dia foram de confiança. Neste momento de reconstrução, é crucial garantir saneamento básico, infraestrutura para escolas, serviços de apoio emocional às famílias, melhor acesso e qualidade dos serviços de saúde, além de ampla campanha de vacinação. Somente com um esforço conjunto e coordenado será possível minimizar os impactos devastadores das inundações sobre as crianças. Para o futuro do RS, tão importante quanto medidas de reestruturação da infraestrutura é assegurar a saúde e a educação da população infantil.

TUDO AO MESMO TEMPO: A RESILIÊNCIA DE CANOAS

JAIRO JORGE

Prefeito de Canoas



Agir com urgência, sem hesitação, trabalhando 24 horas por dia para cumprir cada etapa e atender o mais rápido possível a nossa população. As chuvas históricas trouxeram o maior desafio que já enfrentamos em Canoas. A solidariedade, a união e a participação decisiva de milhares de voluntários fizeram e seguem fazendo a diferença, primeiro no salvamento, depois no acolhimento, na organização dos abrigos e nos centros de distribuição de alimentos, água, roupas e colchões.

A agilidade fez a diferença nos cadastros para o Auxílio Reconstrução, assim Canoas se tornou a cidade com o maior número de contemplados no programa. A urgência foi preponderante na organização de uma grande força-tarefa para a retirada das águas. E agora estamos em uma missão ainda mais complexa: a limpeza. A quantidade de entu-

lhos espalhados pelas ruas demanda outra grande operação, envolvendo múltiplas equipes de recolhimento, com retroescavadeiras e caminhões levando esse material às áreas de transbordo e depois até a sua destinação final em aterro certificado, respeitando as questões ambientais.

É preciso fazer tudo ao mesmo tempo e o desafio cresce a cada dia, mas nada é maior do que a gratidão a todos os voluntários do Rio Grande e do Brasil

Ao mesmo tempo, entramos em um novo momento: a reconstrução. Aprovamos leis que propõem auxílios para as

pessoas e para as empresas recomparam. Para quem perdeu sua casa, enquanto organizamos com os governos federal e estadual a compra de imóveis e a construção de novas moradias, aprovamos o Aluguel Social e a Estadia Solidária.

A prevenção e a proteção são fundamentais. Começamos a reforçar os nossos diques, consertando o que a enchente rompeu. Vamos aumentar a altura dos mesmos, renovar tecnologicamente as casas de bombas e construir novos diques em áreas desprotegidas.

É preciso fazer tudo ao mesmo tempo e o desafio cresce a cada dia, mas nada é maior do que a gratidão a todos os voluntários do Rio Grande e do Brasil, que muito nos ajudaram. Temos a confiança de que dias melhores virão. Com trabalho e união, juntos, vamos reconstruir a nossa cidade.

RECONSTRUÇÃO ATRAVÉS DA INOVAÇÃO

PEDRO CEZAR SACCOL FILHO

Diretor-presidente da Agência de Desenvolvimento de Santa Maria (Adesm)



As primeiras cidades atingidas pelas fortes chuvas foram da Região Central, que, mesmo com perdas, uniram forças para levantar a bandeira da inovação em prol da reconstrução. Entendemos que a renovação através do ensino e da educação é o melhor caminho para o desenvolvimento da sociedade.

Qualquer região que pretenda projetar-se no futuro e ser sustentável, ampliando seu PIB, deve fomentar o empreendedorismo, a inovação e a formação de capital humano como propulsores da economia. Neste século em que a digitalização e a globalização promovem um crescimento exponencial, o país deve estar preparado com políticas de Estado, protegendo, incentivando e promovendo a cultura empreendedora, criando um impacto direto na economia, na geração do emprego de qualidade e no bem-estar geral da população.

Iniciativas inovadoras geram crescimento econômico e social em todos aqueles países que adotam o progresso como caminho para o desenvolvimento. Pessoas visionárias promovem inovação em produtos ou serviços tradicionais já existentes, agregando valor através da indústria de transformação, dando origem à criação de novos postos de trabalho, resultando em um círculo virtuoso na economia. Movimentos regionais conectam startups aos empreendimentos tradicionais, tornando-se catalisadores para o desenvolvimento global. Nesse contexto, um grupo de *stakeholders* das quatro hélices da Região Central se uniu para conceber o Fórum da Reconstrução by Santa Summit. A ideia é criar conexões e fomentar o desenvolvimento estadual, com painéis, palestras, rodadas de negócio contando com pesquisadores e especialistas das diversas verticais da economia, para instigar e renovar a essência do RS. Serão realizadores a Agência de Desenvolvimento de Santa Maria, a prefeitura, o Sebrae-RS e o Inova Centro.

Nos dias 20 e 21, será abordada a retomada da economia pós-evento climático, pensando nas alternativas de proteção para futuros danos à sociedade e à própria economia, nos ecossistemas, na estrutura básica, no modal logístico, nos incentivos a novos empreendimentos e no desenvolvimento humano.

Venha a Santa Maria para sentir o coração do Rio Grande pulsando forte, novamente.

Iniciativas inovadoras geram crescimento econômico e social em todos aqueles países que adotam o progresso como caminho para o desenvolvimento

INTER

FOCO CONTRA O DESPERDÍCIO

COLORADO APOSTA EM MELHORA NA PONTARIA PARA VENCER O CORINTHIANS, HOJE, NO ORLANDO SCARPELLI, ENCERRAR DESEMPENHO OFENSIVO RUIM E ENCOSTAR NO G-6

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, 19/06/2024



Inter no Brasileiro

- Pior ataque ao lado de Grêmio e Fortaleza, com 6 gols
- 9º em média de finalizações por jogo: 13,6
- 5º com menos chutes certos por jogo: 4

Wesley é o artilheiro do Colorado na Série A, com três gols, e esperança contra o Corinthians, em Florianópolis

PEDRO PETRUCCI

pedro.petrucci@zerohora.com.br

Solucionar os problemas ofensivos é uma das principais tarefas do Inter no duelo desta noite, às 21h30min, diante do Corinthians, pela 10ª rodada do Brasileiro. Com apenas seis gols marcados em sete partidas disputadas, o Colorado tem o pior ataque da competição, empatado com Grêmio e Fortaleza, e tenta reagir para subir na tabela – atualmente é o 10º colocado. Em caso de vitória, pode chegar ao clássico Gre-Nal de sábado a um ponto do G-6. Para isso, Coudet deverá formar o time titular com o melhor que tem à disposição.

Dos seis gols marcados pelo Inter neste Brasileiro, dois deles foram na vitória sobre o Bahia, na 1ª rodada, um no empate com o Athletico-PR e outro na derrota para o Vitória. Até as vitórias foram magras: 1 a 0 no Palmeiras, em Barueri, e 1 a 0 no Cuiabá, na Arena Pantanal.

Além de estar desfalcada de

suas principais peças (Enner Valencia e Rafael Santos Borré estão com suas seleções na Copa América e Alan Patrick lesionado), a equipe encontra dificuldades na criação e na conclusão das oportunidades. Em sete jogos, o Inter finalizou 95 vezes – uma média de 13,6 por jogo, conforme o Sofascore. No gol, a média é de apenas quatro por partida.

– Se esse time tem um déficit, é a efetividade nas finalizações. Trabalhamos nisso o tempo todo. Chegamos muito no último terço do campo, mas com muitos cruzamentos. Tivemos dificuldade com a referência no ataque – explicou o técnico Eduardo Coudet após o empate em 0 a 0 com o São Paulo, em Criciúma.

Chance

Lucas Alario, contratado justamente para ser uma alternativa neste período do ano em que

Borré e Valencia estão fora, balançou as redes na Sul-Americana, mas ainda não conseguiu no Campeonato Brasileiro. Na ausência do argentino, como ocorreu diante do São Paulo, a responsabilidade de ser a referência no ataque foi do jovem Lucca, que não deu certo, conforme Coudet.

– O investimento da direção teve foco em jogadores importantes e repatriados, como o caso do Alario. Isso não é uma coisa fácil. Tem uma série de fatores que influenciam nesse desempenho, como a condição física e o histórico de lesões. Precisa de tempo, trabalho e adaptação. Por isso que, às vezes, os resultados não aparecem – afirma Christian, ex-centroavante e ídolo colorado.

Paralisação

Para ele, outro fator que atrapalhou o time foi a paralisação dos treinamentos e jogos

em razão da enchente no Rio Grande do Sul.

– O momento de incerteza atrapalhou o Inter. Infelizmente as coisas aconteceram dessa maneira. Se tornou um ano atípico e muito difícil. A solução é dar condições para os jogadores renderem o esperado, sem o time correr risco de rebaixamento no Campeonato Brasileiro – destaca o ex-centroavante.

Ataque

Nesta noite, em Florianópolis. Alario será mantido no comando de ataque, com Lucca como opção no banco de reservas.

– Os dois (Lucca e Alario) são bons jogadores. Por isso tenho certeza de que os gols vão acontecer. Lucca é um menino que trabalha muito, tem bastante força física para jogar. Cabe ao treinador encaixar da melhor maneira no time. O Alario é mais fixo, que precisa dos demais se aproximando para fazer o pivô ou uma tabela – finaliza Christian.

FORÇA MÁXIMA ANTES DO CLÁSSICO

Desta vez como mandante em Florianópolis, o Inter terá o desfalque do zagueiro Vitão, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Igor Gomes e Robert Renan disputam um espaço no setor ao lado de Mercado.

Poupados contra o Vitória, Bustos e Renê devem voltar às laterais, assim como os volantes Fernando e Bruno Henrique. Também vale para o atacante Wesley, que saiu do banco na derrota em Salvador. No setor ofensivo, Hyoran ficará na posição de Alan Patrick, lesionado. Alario segue no comando de ataque.

Brasileirão

10ª rodada – 19/6/2024

INTER X CORINTHIANS

Fabício; Bustos,	Carlos Miguel;
Igor Gomes	Matheuzinho,
(Robert Renan),	Cacá, Gustavo
Mercado e	Henrique e
Renê; Fernando;	Hugo;
Bruno Henrique,	Raniele,
Aránguiz	Moscardo e
e Wesley	Rodrigo Garro;
(Wanderson);	Coronado,
Hyoran (Gabriel	Yuri Alberto e
Carvalho) e	Wesley
Alario	
Técnico:	Técnico:
Eduardo Coudet	Antônio
	Oliveira

HORÁRIO: 21h30min

LOCAL: Estádio Orlando Scarpelli, Florianópolis

ARBITRAGEM: Wagner do Nascimento Magalhães, auxiliado por Luiz Claudio Regazone e Carlos Henrique Lima Filho (trio do RJ). VAR: Wagner Reway (ES)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 19h, com Fortaleza x Grêmio. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH. A RBSTV e o Premiere anunciam a transmissão ao vivo

INGRESSOS: O check-in está disponível para os sócios das Cadeiras Locadas e demais modalidades de acesso garantido, Colorado Titular, Patrimonial, Parque Check-in e Coloradinho, através do portal Mundo Colorado. Os demais ingressos variam entre R\$ 10 (Academia do Povo), R\$ 30 (Campeão do Mundo), R\$ 50 (Nada Vai Nos Separar) e R\$ 300 (não sócios). Acompanhante de sócio paga R\$ 20

GZH

Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

GRÊMIO

VELOCIDADE CONTRA A SECA

TRICOLOR APOSTA EM ATAQUE COM JOGADORES RÁPIDOS PARA VENCER O FORTALEZA, HOJE, NO CASTELÃO, ENCERRAR DESEMPENHO OFENSIVO RUIM E DEIXAR O Z-4



Grêmio no Brasileirão

- Pior ataque ao lado de Inter e Fortaleza, com **6** gols
- Menor média de finalizações por jogo: **10,3**
- 2º com menos chutes certos por jogo: **3,6** – acima apenas do Fortaleza, com **3,3**

Gustavo Nunes, 18 anos, será titular hoje à noite em Fortaleza

CRISTIANO MUNARI

cristiano.munari@zerohora.com.br

O Grêmio entra em campo nesta noite, às 20h, no Arena Castelão, para encarar o Fortaleza com dois objetivos. O primeiro é buscar um resultado positivo para tentar deixar a zona de rebaixamento do Brasileirão. O outro objetivo é encontrar soluções para problemas da equipe às vésperas do Gre-Nal do próximo sábado, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba.

Com seis pontos, o Tricolor é o 17º colocado, a um do Corinthians, primeiro fora do Z-4 da competição. Em caso de derrota, pode terminar a 10ª rodada na lanterna. O lado positivo é que o clube gaúcho tem dois jogos a menos do que a maioria dos adversário da parte de baixo da tabela.

O setor que mais tira o sono do torcedor gremista no momento é o ataque. Com Diego Costa lesionado e fora dos gramados

até o mês de agosto, JP Galvão tem sido titular, mas mantém sua seca de gols. O camisa 11 não balançou as redes ainda no Brasileirão. Na temporada são apenas três em 26 jogos, o último diante do Santa Cruz, em 17 de fevereiro. O centroavante anotou todos os seus gols no Gauchão.

Mas não apenas JP Galvão tem deixado a desejar. De forma coletiva, o Grêmio tem dificuldades ofensivas no Brasileirão. Prova disso é que o Tricolor divide com Inter e o próprio Fortaleza o posto de pior ataque da competição, com apenas seis gols marcados.

Artilheiro

Nem mesmo Diego Costa marcou no Brasileirão. O titular da posição passou em branco nas duas partidas que disputou. O artilheiro gremista na competição é o meia Cristaldo, com dois gols. Soteldo, Gustavo Nunes,

Edenilson e Gustavo Martins, uma vez cada, foram os outros jogadores gremistas que balançaram as redes no torneio.

– Diego Costa é uma grande opção, mas todos nós sabemos que tem um histórico de lesões. O JP Galvão ficou muitos anos fora do Brasil, jogou pouco aqui e volta com certa idade e experiência. Essa volta é sempre complicada. Eu vivi esse processo e, mesmo tendo experiência vasta no futebol brasileiro, foi complicado – avalia Christian, que defendeu o Grêmio entre 2003 e 2004.

Aposta

O ex-centroavante opina que o melhor caminho para o Grêmio no momento é apostar em homens de velocidade no lado do campo, casos de Gustavo Nunes e Nathan Fernandes.

– Um pouco antes da vinda do Suárez, o Grêmio sempre foi um time

montado pelo Renato sem uma referência. Teve o Barrios ali, depois veio o Suárez, mas os outros que passaram nesse período não foram jogadores que marcaram muito. Eram extremas de movimentação que deram muito resultado, como Cebolinha, Ferreirinha, Pepê. Uma alternativa seria apostar nesses jogadores de lado até que o JP possa dar a melhor contribuição possível e o Diego Costa volte – completa o ex-centroavante.

Criação

A escassez de gol é um resultado da pouca criação ofensiva do Grêmio. Dados do Sofascore mostram que o Grêmio é o time com menor média de finalizações por jogo, de 10,3, no Brasileirão. O Tricolor ainda é o segundo que menos acerta o alvo, com 3,6 chutes certos por partida. A equipe supera apenas o Fortaleza nesse quesito. O adversário gremista nesta noite tem média de 3,3 bolas no alvo por jogo.

MUDANÇAS E PRESERVAÇÕES

O técnico Renato Portaluppi já projetou após a derrota para o Botafogo a ideia de improvisar um atacante de lado como centroavante diante do Fortaleza. Com Galdino suspenso pelo terceiro amarelo, o jovem Nathan Fernandes é mais cotado para iniciar. Titular contra Flamengo e Botafogo, JP Galvão deve ser poupado de iniciar no Castelão, mesmo caso de Pavon.

Com isso, Gustavo Nunes deve ganhar nova oportunidade pelo lado esquerdo com Edenilson entrando pela direita. Ou seja, um ataque todo reserva no jogo que antecede o Gre-Nal.

Além de Pavon e JP Galvão, o volante Dodi e o meia Cristaldo são os outros jogadores que foram titulares nas duas últimas partidas e também devem ser preservados. O Grêmio tem dois pendurados às vésperas do Gre-Nal. São eles Du Queiroz e Carballo, que devem atuar nesta noite em razão da preservação.

Brasileirão

10ª rodada – 19/6/2024

FORTALEZA X GRÊMIO

João Ricardo; Tinga, Pedro Augusto, Titi e Felipe	Marchesini; João Pedro, Geromel (Ely), Kannemann e Reinaldo; Du
Jonatan; Zé Welison, Rossetto (Hércules ou Emmanuel), e Pochettino; Pikachu, Lucero e Breno Lopes	Queiroz, Pepê e Carballo (Nathan), Edenilson, Gustavo Nunes e Nathan Fernandes
Técnico: Juan Pablo Vojvoda	Técnico: Renato Portaluppi

HORÁRIO: 20h

LOCAL: Castelão, em Fortaleza

ARBITRAGEM: João Vítor Gobi, auxiliado por Daniel Paulo Zioli e Gustavo Rodrigues de Oliveira (trio de SP). VAR: Rodrigo Nunes de Sá (RJ)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 19h. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH. O Premiere anuncia a transmissão ao vivo

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

GRÊMIO



Jogador com passagem pela Seleção está atuando no Al-Duhail, do Catar

COUTINHO ESPECULADO

FILIPE DUARTE

filipe.duarte@zerohora.com.br

O Grêmio fez uma sondagem para contratar Philippe Coutinho. A informação, inicialmente divulgada pela jornalista Mariana Fontes, do SporTV, foi confirmada pela reportagem de Zero Hora. A diretoria gremista admite que o negócio é complicado porque a prioridade do meia é retornar ao Vasco, seu clube do coração.

A consulta foi feita junto ao próprio atleta pelo executivo de futebol gremista Luis Wagner Vivian, que atuou como supervisor na Seleção Brasileira na época de Tite e conviveu com ele no ciclo para a Copa do Mundo de 2018, na Rússia. Nesta conversa, o próprio atleta revelou que tem

conversas avançadas para voltar para casa: Estádio São Januário, no Rio de Janeiro.

Dessa forma, qualquer avanço do Tricolor dependerá de um problema nas tratativas vascaínas. Além disso, outros clubes também contataram o estafe do meio-campista e estão no mesmo compasso de espera.

Coutinho tem contrato até a metade de 2025 com o Aston Villa, da Inglaterra, e atualmente está emprestado ao Al-Duhail, do Catar, até o fim de junho.

Com a janela de transferências abrindo no dia 10 de julho, o Grêmio busca reforçar o elenco com um meia e um centroavante. Vini e Pedro Raul, recentemente especulados, foram descartados pela diretoria.

TRICOLOR TEM DOIS ATLETAS PENDURADOS

Pensando na escalação para o clássico Gre-Nal de sábado, o time de Renato Portaluppi conta com dois jogadores pendurados e que podem ser poupados contra o Fortaleza, na noite de hoje. Os volantes Carballo e Du Queiroz estão com dois cartões amarelos e, se forem advertidos no encontro com os cearenses, ficam de fora no fim de semana.

A atacante Galdino cumpre suspensão diante do Fortaleza e estará à disposição no fim de semana.

Para o clássico, o Grêmio terá, ainda, os desfalques do volante Villasanti e do atacante Sotel, ambos na Copa América, além do centroavante Diego Costa, com lesão muscular na coxa esquerda.

CONCLUÍDA TROCA DE GRAMADO NA ARENA

Dentro da reforma pela qual a Arena do Grêmio está passando, uma delas foi concluída no começo desta semana: a troca da grama. O campo permaneceu submerso por mais de 20 dias por conta da enchente que atingiu a Capital em maio. A Arena Porto-Alegrense informa que o gramado terá condições de receber uma partida em "algumas semanas". Mas não é só a grama

que precisa crescer para que o estádio volte a receber partidas.

É preciso resolver a falta de energia do imóvel. A empresa administradora da Arena iniciou o processo de compra dos novos transformadores, essenciais para o funcionamento das subestações de energia do complexo, danificadas pela cheia.

Os equipamentos devem chegar em cerca de 60 dias.

BRASILEIRÃO

JU COM REFORÇOS

O Juventude terá retornos importantes para o confronto diante do Vasco, hoje, às 20h, pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro. O volante Jadson retorna após cumprir suspensão. Preservado diante do Bragantino, o meia Nenê reencontrará o seu ex-clube pela primeira vez. Já o zagueiro Zé Marcos pode estar à disposição de Roger Machado após ficar de fora das duas últimas partidas por um desconforto na coxa direita.

Os dois primeiros têm retorno praticamente certo ao time titular. Outra grande expectativa gira em torno da recuperação do meia Jean Carlos, que ainda não deve ter condições de atuar contra o Vasco.

Em 11º lugar na tabela, o Ju tentará contra os cariocas manter a invencibilidade dentro do Jacaré. Até aqui, em quatro partidas, foram duas vitórias e dois empates.

Líder

Primeiro colocado no Brasileiro, o Botafogo entra em campo hoje, às 19h. O adversário é o Athletico-PR.

10ª rodada

HOJE

19h – Botafogo x Athletico-PR
19h – Atlético-GO x Criciúma
20h – São Paulo x Cuiabá
20h – Fortaleza x Grêmio
20h – Juventude x Vasco
21h30min – Inter x Corinthians
21h30min – Cruzeiro x Fluminense

AMANHÃ

18h30min – Vitória x Atlético-MG
20h – Flamengo x Bahia
21h30min – Palmeiras x Bragantino

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadinos	1º Botafogo	19	9	6	1	2	16	8	8	70
	2º Flamengo	18	9	5	3	1	16	8	8	66
	3º Bahia	18	9	5	3	1	13	9	4	66
	4º Athletico-PR	17	9	5	2	2	13	6	7	63
	5º Palmeiras	17	9	5	2	2	11	4	7	63
	6º São Paulo	15	9	4	3	2	14	8	6	55
Sul-Americana	7º Bragantino	15	9	4	3	2	12	9	3	55
	8º Cruzeiro	14	8	4	2	2	10	10	0	58
	9º Atlético-MG	13	8	3	4	1	12	9	3	54
	10º Inter	11	7	3	2	2	6	5	1	52
	11º Juventude	10	8	2	4	2	9	11	-2	41
	12º Fortaleza	10	8	2	4	2	6	10	-4	41
	13º Atlético-GO	8	9	2	5	8	12	4	-29	
	14º Cuiabá	7	9	2	1	6	11	15	-4	25
	15º Vasco	7	9	2	1	6	7	19	-12	25
	16º Corinthians	7	9	1	4	4	7	10	-3	25
Rebaixamento	17º Grêmio	6	7	2	0	5	6	9	-3	28
	18º Criciúma	6	7	1	3	3	12	14	-2	28
	19º Fluminense	6	9	1	3	5	10	16	-6	22
	20º Vitória	6	9	1	3	5	8	15	-7	22

INTER

O PLANO DA DIREÇÃO PARA CAPTAR MILHÕES

RODRIGO OLIVEIRA

rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

A direção do Inter apresentou, na noite de segunda-feira, ao Conselho Deliberativo um plano de debêntures, promessa de campanha do presidente Alessandro Barcellos. A iniciativa, inédita no futebol brasileiro, prevê a arrecadação de R\$ 200 milhões com a emissão de títulos no mercado e tem como objetivo mudar o perfil da dívida do clube. A proposta ainda precisa ser analisada e aprovada pelos conselheiros.

A direção afirma já ter captado R\$ 100 milhões. Conforme apresentado, o valor obtido com investidores permitirá que alguns débitos de curto prazo sejam quitados de forma imediata. Como consequência, o clube passaria a dever ao investidor, porém, com um prazo de pagamento maior e uma taxa de juros menor em relação aos débitos atuais. No total, a dívida do Inter está hoje na casa dos R\$ 600 milhões.

O plano de debêntures foi elaborado pela direção com assessoria da empresa Araújo Fontes e terá parceria do banco BMG. Para atrair investidores, o clube planeja

oferecer uma remuneração superior a de títulos de renda fixa no mercado, mas com juros inferiores aos das dívidas atuais, algumas com prazo curto de pagamento. O objetivo é o de reduzir o gasto anual do clube com juros bancários e, ao mesmo tempo, melhorar o perfil da dívida, "alongando" o prazo de quitação e dando mais fôlego ao caixa.

Déficit

Na mesma reunião, a direção informou aos conselheiros que o déficit do Inter nos primeiros quatro meses de 2024 foi de R\$ 98,6 milhões, valor R\$ 30,9 milhões maior do que havia sido orçado para o período. Isso significa que, para cumprir o orçamento, a direção terá que arrecadar mais ou gastar menos do que o previsto no restante do ano.

Além disso, o clube estima um prejuízo de R\$ 31 milhões por conta da enchente. Como se trata de uma situação ainda em andamento, o valor ainda pode sofrer alterações. Esta cifra não está incluída no déficit de R\$ 98,5 milhões, que corresponde ao período de janeiro a abril.

COLORADO TEM QUATRO COM DOIS AMARELOS

RAFAEL FRISON, INTER, DIVULGAÇÃO

Antes do Gre-Nal 442, marcado para o sábado, o Inter entra em campo pelo Brasileiro hoje, às 21h30min, contra o Corinthians, em Florianópolis. Pensando na escalação colorada para o clássico, Eduardo Coudet tem que se preocupar com a situação de quatro jogadores pendurados.

O lateral-direito Bustos, o volante Fernando e os atacantes Wesley e Alario estão com dois cartões amarelos e, se forem advertidos diante dos paulistas, ficam de fora no fim de semana. O atacante Rafael Borré é outro pendurado, no entanto, como está com a seleção colombiana para a disputa da Copa América, é certo que não estará à disposição.

Além do colombiano, o Inter também terá os desfalques do goleiro Rochet e do atacante Valencia, ambos com suas seleções no torneio continental, do meia Maurício, próximo de fechar com o Palmeiras, e de Alan Patrick, com lesão na coxa esquerda.



Fernando é um dos pendurados

EUROCOPA

COM A BÊNÇÃO DO ÍDOLO



Francisco Conceição (D) garantiu a vitória de Portugal na estreia

Em um jogo movimentado, Portugal confirmou o favoritismo no final da partida e venceu a República Tcheca, ontem, de virada, por 2 a 1, em sua estreia na Eurocopa. Francisco Conceição saiu do banco de reservas para fazer o gol da vitória aos 46 do segundo tempo. Com a primeira rodada do Grupo F definida, Turquia lidera a chave pelo saldo de gols, com Portugal em segundo. Empatados com uma derrota República Tcheca e Geórgia completam a classificação.

Todos os gols do confronto saíram na segunda etapa. Na primeira ação ofensiva dos checos, Provod arriscou da entrada da área e acertou o ângulo para abrir o placar. Sete minutos depois, Nuno Mendes cabeceou para a entrada da área. O goleiro conseguiu a defesa parcial, mas a bola bateu na canela do zagueiro

Hranac, que fez gol contra: 1 a 1. Portugal foi para a pressão. Diego Jota desempatou de cabeça, mas o gol foi anulado. De tanto insistir, a virada saiu aos 46 minutos. Em jogada pela esquerda, a zaga cortou mal e a bola sobrou para Francisco Conceição estufar a rede e decretar a virada.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

- RBSTV**
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
21h30min: Brasileirão, Inter x Corinthians
- BAND**
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola
- SPORTV**
13h: Eurocopa, Alemanha x Hungria
16h: Eurocopa, Escócia x Suíça
19h: Brasileirão, Botafogo x

- Athletico-PR
21h30min: Série B, Coritiba x América-MG
- SPORTV2**
7h50min: vôlei, Liga das Nações, Irã x EUA
11h20min: vôlei, Liga das Nações, Cuba x Sérvia
15h20min: vôlei, Liga das Nações, Itália x Polônia
18h50min: basquete feminino, Liga Brasileira, Sampaio Basquete x Mesquita
21h: basquete feminino, Liga Brasileira, Ituano x Corinthians

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

ONTEM: Série B – Guarani 3x3 Ituano, Novorizontino x Amazonas*, Paysandu x CRB*. **Série C** – São Bernardo x Sampaio Corrêa*. **Gaúcho de Futsal** – Atlântico x Santa Rosa*. **HOJE:** Série B – Santos x Goiás, Botafogo-SP x Ponte Preta, Brusque x Avaí, Coritiba x América-MG. **Gaúcho de Futsal** – Novo Barreiro x Guarani-FW.

SÉRIES C E D

GAÚCHOS RECUPERAM PARTIDAS ATRASADAS

Três times gaúchos entram em campo nesta noite em rodadas atrasadas das Séries C e D. O São José enfrenta o Ferroviário no Presidente Vargas, no Ceará, às 19h, em jogo da 4ª rodada da Terceirona. O Zequinha é o lanterna. Em caso de vitória, deixará a zona do rebaixamento. Se empatar, sairá da última posição, mas permanecerá no Z-4. Avenida e Novo Hamburgo jogam nesta noite em partidas

atrasadas da 2ª rodada da Série D. Às 19h30min, a equipe de Santa Cruz do Sul visita o Hercílio Luz em Tubarão (SC). Se vencer, o Periquito ultrapassará o adversário desta noite e assumirá a segunda posição do Grupo A8. Às 20h, o Noia recebe o líder Concórdia no Vale. A equipe gaúcha é a penúltima colocada, com 7 pontos. Em caso de vitória, entrará no G-4, a zona de classificação para a segunda fase da competição.

DIVISÃO DE ACESSO

RODADA COM CONFRONTOS DIRETOS PELO G-4

A 9ª rodada da Divisão de Acesso começa hoje, com sete jogos e pelo menos três duelos diretos na luta por vagas na próxima fase. Às 15h, na Arena Alviazul, o Lajeadense, sexto do Grupo B com 11 pontos, recebe o Pelotas, vice-líder com 14. Pelo Grupo A, o Passo Fundo encara o Veranópolis, às 19h30min, no Vermelho da Serra. Os donos da casa ocupam a

segunda posição, com 15 pontos, três a mais do que os visitantes, que estão em terceiro na chave. Às 20h, Brasil-Far e Esportivo fazem um duelo direto pelo G-4 nas Castanheiras, em Farroupilha. Com 9 pontos, o Brasil-Far é o primeiro fora da zona de classificação, com um ponto a menos do que o adversário desta noite, que ocupa a quarta posição e tenta se manter entre os quatro melhores.

BASQUETE

CELTICS CONQUISTA A NBA PELA 18ª VEZ NA HISTÓRIA

A 18ª taça da NBA está no armário do Boston Celtics. A franquia superou o Los Angeles Lakers na corrida pelo título de maior campeão da principal liga de basquete norte-americano na noite de segunda-feira, quando venceu a série contra o Dallas Mavericks por 4 a 1. Jaylen Brown foi eleito o MVP (Jogador Mais Valioso) das finais, com média de 20,8 pontos, 5,4 rebotes e cinco assistências nos cinco jogos da final e ajudou a encerrar uma seca de 16 anos do Boston Celtics sem títulos. Com uma campanha de 64 vitórias e 18 derrotas, os celtas tiveram o melhor desempenho da Conferência Leste. Nos playoffs, a franquia superou o Miami Heat, o Cleveland Cavaliers e o Indiana Pacers antes de derrotar o Dallas Mavericks na decisão.

APEDIDO

GHC ATACA AUTONOMIA DOS MÉDICOS DO HOSPITAL CRISTO REDENTOR

O Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) manifesta sua preocupação e forte oposição ao grave ataque à autonomia dos médicos no Hospital Cristo Redentor, que é administrado pelo Grupo Hospitalar Conceição. Recentemente a direção do GHC/HCR decidiu substituir o médico que ocupava o cargo de gerente de internação, por uma enfermeira.

A decisão também vem causando dificuldades na assistência em saúde dos pacientes. Os procedimentos eletivos tem se tornado frequentes e prioritários, demandando alto consumo logístico e de recursos humanos, postergando a realização de procedimentos de urgência, a vocação do hospital.

O Simers atuará de forma enérgica por soluções que conciliem o respeito à autonomia médica e uma assistência em saúde ágil e de qualidade aos pacientes da instituição.



BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br



O CLÁSSICO INICIA HOJE

O Gre-Nal começa em Fortaleza. Renato Portaluppi vai testar Nathan Fernandes como jogador mais avançado e uma ideia diferente daquela que adota como padrão. Desde 2017, sempre teve em sua formação a figura do centroavante mais posicionado. Primeiro foi Lucas Barrios, depois vieram Jael, André, Churín, Diego Souza e Suárez. Nathan, embora tenha sido o jogador mais avançado em alguns momentos na base, não é pivô. Nem tem biotipo para isso.

Renato testará uma ideia com um trio de velocidade na frente, quem sabe jogando em transição. Era necessário buscar uma alternativa diferente. Até mesmo internamente a insistência com JP Galvão era questionada. O jogo desta noite servirá para Renato Portaluppi observar se um outro Grêmio é possível.

TITULARES – Coudet preservou quase todo mundo no começo da partida em Salvador. Bustos, Bruno Henrique e Wesley entraram no intervalo e mudaram a feição e o nível da equipe. A urgência por resultados deve fazer com que o jogo desta noite, contra o Corinthians, seja de força total. O Gre-Nal passa muito pelo Orlando Scarpelli hoje. Será a quarta casa em menos de 20 dias. Isso impacta, tira a rotina, exige novas referências e adaptações ao campo. Mas é o cenário imposto. O Inter precisará passar por cima disso para evitar chegar ao clássico de sábado ainda mais pressionado. O segundo tempo contra o Vitória mostrou que, quando se escala o time mais próximo do titular, tudo fica mais fluido e próximo do êxito.

FERVENDO – A Euro é um espetáculo dentro de campo, mas expõe um continente em chamas fora dele – por questões políticas e por ressentimentos antigos. Ontem, torcedores de Turquia e Geórgia trocaram socos no Signal Iduna Park, em Dortmund. Os jogadores georgianos ignoram as recomendações do governo, pró-Rússia, e pregam a adesão à União Europeia. Albaneses e sérvios entraram em conflito. A briga ali remete à guerra travada entre os dois países, entre 1998 e 1999. Os ingleses, que nem gostam de uma briga, estavam em Gelsenkirchen e entraram na batalha campal apoiando os albaneses.

Na França, o avanço da extrema direita do país na eleição para o parlamento da UE provocou a reação de Mbappé, convocando a população jovem a votar nas próximas eleições e brejar esse crescimento. Na Espanha, o goleiro Unai Simón condenou a postura de Mbappé e disse que jogador tem de entrar em campo e jogar (como se atleta não fosse cidadão). A Euro está só no começo, mas há muito por vir ainda. Afinal, a Europa está fervendo.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br



DUREZA PARA O GRÊMIO

O Fortaleza vive um péssimo momento. Tem muitos jogadores lesionados e até o treinador, sempre amado por torcedores do clube, começa a ter seu trabalho contestado. Ele conseguiu ganhar a Copa do Nordeste, só que foi nos pênaltis, já que o Fortaleza perdeu seu jogo em Maceió para o CRB por 2 a 0. O time não vem bem. Pois aí me parece que mora o perigo. A torcida do time nordestino já pensa em coisas maiores. Vão fazer pressão para ganhar o jogo. Vale o mesmo para os jogadores e o treinador Vojvoda. Eles virão com tudo.

O Grêmio deve preservar jogadores para o Gre-Nal. Profissionais da comissão técnica dizem que a preocupação é com o preparo físico dos atletas. Tudo isto me leva a pensar que o Grêmio terá uma partida muito duro hoje à noite. Mas espero que jogue bem, pois precisa ganhar pontos para sair da zona de rebaixamento.

TIME TITULAR – Contra o Vitória, em Salvador, o treinador Eduardo Coudet mudou sete das 11 posições da equipe. O que se diz agora é que deve ter time principal para jogar contra o Corinthians. Se for assim acho correto. Depois de perder para o Vitória, não cabe outra derrota. E este jogo pode até servir de “treinamento” para o clássico de sábado. Neste momento, o importante é saber qual o time definido como titular pelo comandante. Com ausências consideráveis não se tem claro qual equipe ele considera melhor para este jogo e para o Gre-Nal de sábado.

MAURICIO – Não fará muita falta ao Inter. Claro que é um bom jogador, mas não vem rendendo nos jogos em que é escalado. Coudet o considera titular e até viu este atleta fazer boas apresentações, como no Gre-Nal, quando marcou um belo gol. No enfrentamento contra o Juventude, na semifinal do Gauchão, foi mal. O experiente Nenê o provocou e ele caiu na esparrela do adversário. Deu um tapa no jogador do Juventude, foi expulso e garantiu uma facilidade muito maior para o time de Roger Machado eliminar o Colorado do Estadual sem nem sequer chegar aos jogos finais.

ESTÁDIOS – O Beira-Rio ainda tem trabalhos a serem feitos, mas está muito próximo de voltar para o torcedor colorado.

O que está demorando é a colocação da fibra ótica e dos demais cabos de comunicação. No restante está quase tudo arrumado. Na Arena, o gramado novo já foi colocado. Em 20 dias estará bem. O que atrasa as obras é a estrutura elétrica. A CEEE Equatorial trabalha por lá, mas é preciso comprar transformadores e estes precisam ser fabricados. Devem ficar prontos em 60 dias. Ruim para o Grêmio, que continuará fora do seu estádio. Mas, pelo menos, em Caxias do Sul, no RS.

GOVERNO FEDERAL

AUXÍLIOS PARA A DUPLA GRE-NAL

MATHEUS SCHUCH

matheus.schuch@rdgaucha.com.br

O governo federal deu início a tratativas para auxiliar a dupla Gre-Nal a enfrentar os prejuízos da enchente de maio. A iniciativa partiu do ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul. Segundo Paulo Pimenta, uma das alternativas é a suspensão do pagamento de parcelas do Profut, programa criado em 2015 para renegociar dívidas dos clubes brasileiros junto à Receita Federal e outros órgãos. A suspensão foi adotada temporariamente na pandemia.

Pimenta também teve as primeiras conversas para tentar habilitar a Dupla a empréstimos com juros baixos e carência, na mesma linha criada para empresas de grande porte. Será necessário, no entanto, ajustar regras do programa federal para permitir o acesso por clubes com estrutura de associação civil.

Outras medidas ainda não antecipadas pelo ministro estão sendo estudadas para auxiliar as diretorias na recuperação da Arena e do Beira-Rio. Uma reunião deve ocorrer em Porto Alegre na próxima semana para discutir o que poderá ser feito.

Pedidos

Pimenta também antecipou dois pedidos já oficializados à Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Um deles é a defesa de que a abertura da Copa do Mundo Feminina de Futebol de 2027 seja transferida do Maracanã (RJ) para Porto Alegre.

Em outro documento, o ministro defendeu que a próxima rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026 seja realizada na capital gaúcha. A Seleção Brasileira tem jogo marcado contra o Equador, com data prevista para 5 de setembro deste ano.

Faça sua **PEÇA EM ZAMAC** na **RENUS**, de Novo Hamburgo.

Puxadores



Volantes



Peças técnicas



Maçanetas



Acabamentos

f @ /renusmetaiseplasticos
www.renus.com.br
(51) 2123-0222

RENUS
METALÚRGICA

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Aproveite as coincidências que andam acontecendo para modificar o rumo das coisas e se lançar a fazer uma renovação dos relacionamentos, deixando de lado o que representa o passado e embarcando no futuro.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Dividindo a conta, tudo fica melhor para todo mundo, mas até para isso as pessoas resistem e continuam colocando impedimentos que, no fim, fazem com que aquela conta fique mais alta.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Apesar de não haver grandes mudanças do ponto de vista objetivo, a sua alma passa por uma transformação; ela deixa de lado o excesso de ansiedade para aproveitar a sensação de conforto e segurança que a inunda.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

Com tudo que vem acontecendo nos últimos tempos, a sua alma já tem munição de sobra para começar a atirar nos alvos certos. É bom ter esperado e contido a sua alma, porque o importante vem a partir de agora.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Há uma hora certa para avançar e fazer barulho, e há outra para recuar, tomar distância e fazer um prudente silêncio para não chamar a atenção. Pense agora na melhor maneira de você desaparecer do cenário.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Comece a se aproximar dessas pessoas que também querem, como você, unir forças para se dedicarem a projetos mais substanciais, esses que ninguém poderia pôr em marcha agindo sozinho.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Seria melhor que houvesse concordância e que todas as pessoas se entendessem, mas esse cenário ainda parece distante. Portanto, é melhor você fazer das tripas coração e seguir em frente tomando iniciativas.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Continue vigiando de perto seus interesses, porque, ainda que o cenário se torne mais sereno, e por isso sua alma possa descansar, há muito que precisa ser feito e você deve ter muita clareza.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

A alma cansa de tanto suportar discussões em torno de picuinhas insignificantes, mas as pessoas parecem adorar essa experiência e, como resultado, você se adapta ou toma distância delas.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

A união é um caminho no qual ninguém prevalece sobre o outro, no qual as pessoas se acompanham e apoiam, apesar de haver também discordâncias e desentendimentos.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Passe por uma peneira muito fina tudo que veio acontecendo nas semanas anteriores e escolha focar naquilo que tenha alguma aplicação prática imediata, assim a sua alma aproveitará a vida que está em curso.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

É evidente que tudo tem um custo; já que isso é garantido, procure fazer com que o preço que você paga por viver e por tentar realizar os seus sonhos valha a pena. Ficar na retranca não vale a pena.

DIVIRTA-SE



VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em gzh.com.br/moara

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Período antes da cirurgia	Marca das festas dos ricos (?) de giz, tipo de tecido estampado	(?) Patinhas, criação de Disney	O dia cheio de sol	O mais popular site de busca	Sustentam o corpo
Defender; amparar					Autômato
Réu (Jur.)					
O homem que se casou					O som emitido em risadas
Habitação típica do indígena			Criatura como o Shrek (Cin.)		
		Ela, em espanhol	Período		
		Antonio Dias, pintor			Depósito de armas de fogo
Cômodo da casa para refeições	Grupo de apoio ao excepcional (sigla)				Significa "Postal" em CEP
Aquilo que está à volta				Destruir totalmente	
				Inocência; candura	
		Tipo de calça			
		Sidney (?), cantor			
Forma antiga de enviar documentos via telefone	Vivido; experiente				
	Dupla; casal				
Interjeição de espanto			Via de administração da pílula		
				Primeira e última letras do alfabeto	Ramalho Ortigão, escritor português
Maldição; desgraça coletiva			É evitado pelo pé de coelho (Folc.)		
Raiva cega					
Oxigênio (símbolo)	(?) Ramos, ator brasileiro				

BANCO 3/taX 4/apae — ella, 5/capri — pompa, 6/google.

11

Solução de ontem

	E		O	M	M
M	A	L	T	R	A
M	I	L	I	M	E
S	M		A	Q	R
T	I	R	A		R
T	E	N	I	S	D
R	E	A	S	O	N
D	M		I	O	B
Â	I	N	S	P	E
F	E	S	T	A	R
H	O	N	A	I	R
S	A	B	A	T	I
I	V	E	C	R	I
R	A	L	I	L	I
E	S	T	U	P	O
B	R	O	N	Z	E

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Até mais, Mauricio

Não há como prender nossos talentos, ainda mais diante de nossa realidade de enchente e reconstrução. A alienação é impraticável.

Mas somos apegados, numa incompetência emocional para fechar ciclos e dizer adeus. Não sabemos nos desligar, acenar, agradecer. Guardamos as mãos trancadas no bolso, numa avareza romântica.

O futebol é dinâmico. Nem sempre permanecer é o melhor para o time ou para o atleta.

Por mais que eu goste de Mauricio, o jovem meio-campista colorado de 23 anos (aniversariante de sábado), sinto que ele não é capaz de dar mais do que já ofereceu para o manto.

O namoro não tem perspectiva de noivado ou de casamento com as arquibancadas. Encontrou um teto, que não permite a regularidade admirável de atuações. Da mesma forma que brilha, some. Da mesma forma que mostra personalidade para fazer um gol de cobertura no último minuto em cima do Flamengo, leva um cartão vermelho bobo numa semifinal do Gauchão, caindo em provocação do adversário.

Chegou como promessa do Cruzeiro, em 2020, num negócio promissor, em troca de Pottker. Alcançou a seleção olímpica, marcou 25 gols em 176 partidas, experimentou sua lua de mel com a torcida, que o apelidou de Mau Mau. Desfrutou de titularidade incontestável, no entanto, apenas em alguns confrontos. Só a lesão de Alan Patrick garantia seu lugar certo na equipe.

Por que sofrer com hipóteses, com o futuro?

Nem precisamos raciocinar a partir dos desfalques momentâneos ou da quarentena de convocações da Copa América. Em condições ideais, prosseguimos com peças habilitadas para a reposição.

Olhe, por exemplo,

o quanto funcionou a difícil separação com Yuri Alberto, o artilheiro de 2021. Ninguém queria o distrato. Havia a sensação de que o auge do centroavante iria continuar, mas ele não valorizou seu passe nas temporadas seguintes. Hoje, em retrospectiva, a proposta do Zenit calhou de ser altamente rentável.

Mauricio é uma incógnita. Talvez tenha maior sucesso no plantel milionário do Palmeiras, com mais mobilidade no plano tático de Abel Ferreira. Ou desapareça entre tantos craques insubstituíveis do campeão brasileiro.

O que vai acontecer com o seu destino, de bom ou ruim, não deve pesar na decisão de negociá-lo. É a perspectiva profissional favorável dele, e também o período dele em que apresenta menos criatividade e definição no Inter. São ondas que se encontram.

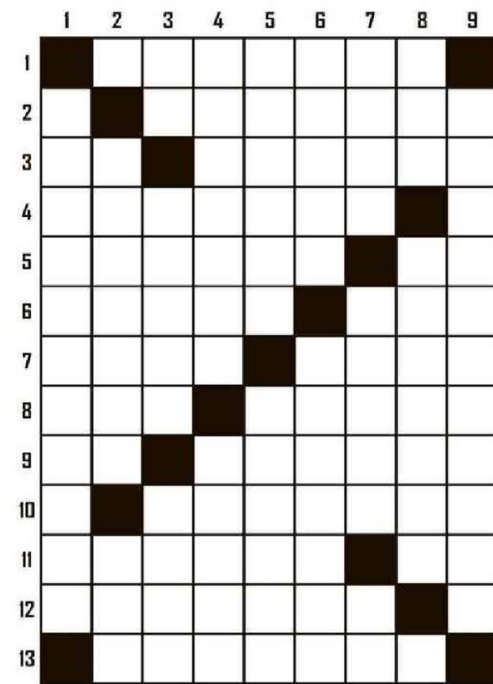
Não diria que se abriu uma janela, porém se escancarou uma porta.

O Colorado teve a sinalização de R\$ 40 milhões pelos direitos econômicos do atleta, do percentual de 50% do contrato. Um valor que ajudaria muito a alcançar a meta de R\$ 135 milhões em negociações, como havia sido planejado o reforço no orçamento antes da enchente, e sem criar vácuos incorrigíveis. Temos a joia Gabriel Carvalho, de 16 anos, para ser lapidada.

Já acertamos a ocasião de transferência de Johnny para a Europa, aos 22 anos, numa aposta que dobrou de valor com o tempo. O desempenho do volante no Betis, com menos de um semestre no novo clube, já desperta o interesse de gigantes da Espanha, como Atlético de Madrid e Barcelona. Na época, recebemos 6 milhões de euros (cerca de R\$ 32 milhões). Agora existe a possibilidade de, numa

nova transação, ganharmos outros 6 milhões de euros.

Por mais que seja paixão, futebol é também razão e momento. Até mais, Mauricio. Não se esqueça de nosso carinho.



HORIZONTAIS

1. O oposto de imberbe
2. Suave afetuosidade
3. Sigla de Roraima / Voar lentamente
4. Loja que negocia com carros usados
5. Compõe um grupo teatral / Um pouco de... tudo
6. Chega! / Animal de estábulo
7. Em presença de / Museu de Arte de São Paulo
8. Tribunal de Contas do Estado / Grande volume
9. As duas primeiras vogais / Relativo à festa da Ressurreição
10. Diz-se da polícia característica do Canadá
11. Realizar cirurgia / O meio do... gogó
12. Corrigir para melhorar
13. Fileira ou aglomeração de moradias

VERTICAIS

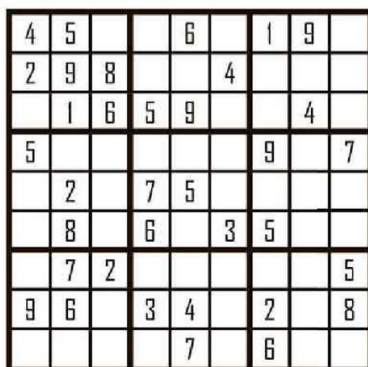
1. Irresistível
2. Olhar rápido / Abreviatura de pecuária
3. Antigo Testamento / Roupa exterior / Finalidade a alcançar
4. Qualquer verso improvisado / Os pequenos orifícios por onde sai o suor
5. É-o a bandeira da rendição / Flor de diversas cores, grande, de belo efeito
6. Ligado, preso / Expor à vista
7. Que não é mole ou tenro / Ponto de venda de publicações periódicas / O centro da... África
8. Essa não! / Queimado superficialmente
9. Grupo de ilhas próximas umas de outras



SOLUÇÕES
HORIZONTAIS: 1. BARBUDO 2. TERNURA 3. RR. PAIARA 4. REVENIDA 5. ELÉNICO. TU 6. BASTA. BOI 7. ANTE. MASP 8. TDE. MONTE 9. AE. PASCAL 10. MONTADA 11. OPEAR 12. RETOCAR 13. CASARIO.
VERTICAIS: 1. ARREBATADO 2. RELANCE. PEG 3. AT. VESTE. META 4. REPENTE. PODOS 5. BRANCA. MANICA 6. UNIDO. MOSTRAR 7. DURA. BANCA 11 8. ORA. TOSTADO 9. ARQUIPELAGO

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



Solução de ontem

3	8	4	9	2	7	5	6	1
9	6	5	1	8	4	7	3	2
2	7	1	3	6	5	4	8	9
4	1	3	5	9	2	6	7	8
6	5	2	8	7	1	3	9	4
7	9	8	4	3	6	1	2	5
1	3	9	7	5	8	2	4	6
8	4	6	2	1	3	9	5	7
5	2	7	6	4	9	8	1	3

GZH

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
carpinejar



ZERO HORA, QUARTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2024

JÁ FOI DITO “O livro físico não vai acabar. Tem uma vida muito longa ainda pela frente.” **Jeferson Tenório**, escritor brasileiro.

REABERTURA CELEBRADA

Mais 39 lojas e restaurantes retomaram a operação no Mercado Público da Capital. Dos 132 espaços que estavam ocupados antes da inundação, 53 voltaram a funcionar. As bancas que ainda estão fechadas permanecem em obras e devem voltar a atender nos próximos dias. | 11



RONALDO BERNARDI



ADAM GIANZMAN, GETTY IMAGES, AFP

BASQUETE

CELTICS SE TORNA O MAIOR CAMPEÃO DA HISTÓRIA DA NBA

Franquia venceu a liga pela 18ª vez. Jaylen Brown (C) foi eleito o melhor da final.

| 27

TEMPERATURA BAIXA

RS TERÁ INVERNO COM CHUVA DENTRO DA NORMALIDADE

Meteorologistas projetam que transição para o La Niña potencializará o frio.

| 17

PORTO ALEGRE

MÉDICO DO SAMU É INVESTIGADO POR OMISSÃO

Por ligação, família havia pedido ajuda a idosa, que faleceu.

| 14



“Entendemos que a renovação através da educação é o melhor caminho.”

Leia o artigo de
Pedro Cezar Saccol Filho
na página 23

AVANÇO 30 DIAS DEPOIS

O bezerro Luizo, de Passo Fundo, passou por uma laminectomia, cirurgia comum em cães e rara em ruminantes. Problemas na coluna e na perna impediam a sua movimentação.

| 6



LUIS HENRIQUE DE MELO, DIVULGAÇÃO